



**RELATÓRIO
BIANUAL**

2021 - 2022

invepar

Sumário

Mensagem do Presidente - 3

Retomada pós pandemia - 3

Mensagem do Conselho - 5

Equalização e Retomada - 5

Sobre este relatório - 6

Matriz de Materialidade - 7

A Invepar - 9

Sobre a Invepar - 9

Onde estamos presentes - 11

Trajatória - 12

Governança Corporativa - 14

Modelo de Gestão - 16

Diretoria Executiva - 18

Estratégia - 19

Gestão Invepar - 20

Excelência em Serviços - 20

Prêmios e Reconhecimentos - 21

Destaques 2021 - 2022 - 23

Invepar Aeroportos - 27

Invepar Rodovias - 40

Gestão de Riscos e *Compliance* - 53

Gestão de Sustentabilidade - 55

Gestão de Pessoas - 64

Desempenho Econômico e Financeiro - 74

O Desempenho da Invepar - 74

Receitas - 77

Custos e Despesas - 79

EBITDA - 81

Resultados Financeiros - 83

Resultado do Exercício - 84

Fluxo de Caixa - 86

Endividamento - 87

Investimentos - 89

Outras Temas - 90

Perspectivas - 91

Créditos - 92

Índice GRI - 93



MENSAGEM DO PRESIDENTE

RETOMADA PÓS PANDEMIA

(GRI 2-22)

Após um ano de muitos desafios como foi 2020 com as restrições impostas pela Covid-19, os anos de 2021 e 2022 se mostraram tempos de retomada da operação para o Grupo Invepar.

Em 2021 foi reestabelecida a cobrança de pedágio pela LAMSA e a Invepar assinou com seus credores um aditivo ao Acordo de Reestruturação da dívida da Companhia. Além disso, foram concluídos os processos de venda da Concessionária Rota do Atlântico (CRA) e Concessionária Bahia Norte, e foi assinado novo aditivo ao contrato de concessão da Via O40 (em 18 de fevereiro de 2022), prorrogando a concessão até agosto de 2023.

Ainda em 2021 realizamos uma série de ajustes objetivando: (i) otimizar o quadro funcional da Invepar considerando a mudança estratégica de uma *holding* operacional para uma matriz financeira; (ii) diminuir consideravelmente a dívida da Invepar com a transferência dos ativos Hmobi, MetrôRio e MetrôBarra para os credores das debêntures da Invepar, além de (iii) melhorar a margem operacional dos ativos da Companhia.

Em 2022 a Companhia estabilizou as mudanças realizadas e atingiu nível operacional bastante positivo, mantendo o foco na segurança e qualidade para nossos colaboradores e clientes.

Quanto ao tráfego nas rodovias, os anos de 2021 e 2022 tiveram gradualmente a recuperação da circulação de veículos em números próximos ao período anterior à Pandemia com o avanço da vacinação, retomada da rotina de trabalho e atividades escolares.

Já no segmento aeroporto, o GRU *Airport* – Aeroporto Internacional de Guarulhos, obteve reequilíbrios junto ao Poder Concedente em 2021 e 2022 em razão dos impactos econômicos decorrentes da pandemia do Coronavírus para o setor de concessões aeroportuárias, além de acordo de repactuação da outorga referente ao ano de 2021, gerando liquidez para a companhia. Os resultados operacionais tiveram melhora nos números de passageiros, movimentação de aeronaves e cargas.

Ainda no segmento de aeroportos, uma série de projetos foram assinados no âmbito da Portaria nº 93/2020 do Ministério da Infraestrutura (que possibilitou a assinatura de contratos relevantes em prazo superior ao da concessão objetivando perenizar investimentos, o que favoreceu a negociação e obtenção de investimentos e receita acessória), dentre os quais destacamos o projeto Cidade de Carga, com a ampliação dos armazéns alfandegados, o que triplicou a capacidade de carga do aeroporto.



MENSAGEM DO PRESIDENTE RETOMADA PÓS PANDEMIA

Também importante ressaltar a celebração de Aditivo ao Contrato de Concessão de GRU para a realização de obras do “*people mover*”, via elevada exclusiva para ligação da estação da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) e os terminais 1, 2 e 3 do complexo aeroportuário, mediante reequilíbrio contratual.

Para o próximo ciclo o desafio continua sendo obter uma solução definitiva para a dívida da Companhia, com foco nas questões relativas à LAMSA e ao processo de relicitação da Via 040 e, em relação ao aeroporto, será um período de realização de CAPEX intenso devido às obras em curso e projetadas.

Gustavo Figueiredo
CEO do grupo Invepar





MENSAGEM DO CONSELHO

EQUALIZAÇÃO E RETOMADA

(GRI 2-22)

2021 foi um ano marcado pela retomada gradual das dinâmicas de mobilidade urbana devido à flexibilização das medidas restritivas da Covid-19, o que possibilitou que as rodovias voltassem a performar em nível próximo ao anterior à pandemia. No setor aeroportuário o Aeroporto de Guarulhos destacou-se entre os aeroportos da América do Sul, com recuperação acima da média e aumento da participação de mercado, consolidando-se como o maior aeroporto da região.

O ano de 2021 também foi importante para a Invepar no que se refere à otimização da estrutura de capital, tendo sido implementada parte do Acordo de Reestruturação firmado em 2020 com a alienação do Metrô, além de promovida a adequação da estrutura da *holding*, possibilitando o equilíbrio do caixa. Em 2022, em termos de resultados operacionais, no segmento aeroporto tivemos melhora nos números de passageiros, movimentação de aeronaves e cargas.

Já quanto ao tráfego de rodovias tivemos um aumento dos resultados propiciado pela retomada da rotina de trabalho e atividades escolares superior ao dos últimos dois anos, período em que fomos afetados pela pandemia.

A Companhia permanece focada na manutenção de suas operações, com segurança e qualidade para nossos colaboradores e clientes, e na conclusão do Acordo de Reestruturação da Dívida.

No aspecto regulatório, segue acompanhando as questões envolvendo a Prefeitura do Rio de Janeiro e a LAMSA, bem como a relicitação da VIA040. Por fim, reforçamos nosso compromisso de conduzir nossos negócios com ética e transparência, empregando nossa experiência para enfrentar os desafios e oportunidades diante da empresa.



SOBRE ESTE RELATÓRIO

2021 – 2022

(GRI 2-3)

Este relatório Bianual apresentando as informações relevantes de 2021 e 2022 da Invepar foi construído conforme a metodologia da *GRI (Global Reporting Initiative) Standards*, onde se relata a prestação de contas do período de 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2022. O processo da materialidade vem sendo aprimorado para os temas materiais que devem constar, de forma transparente, na divulgação dos resultados.

Foram realizadas consultas às lideranças internas da Invepar, através de questionário estruturado, e assim atestando os temas materiais que serão tratados no relatório bianual 2021 a 2022.

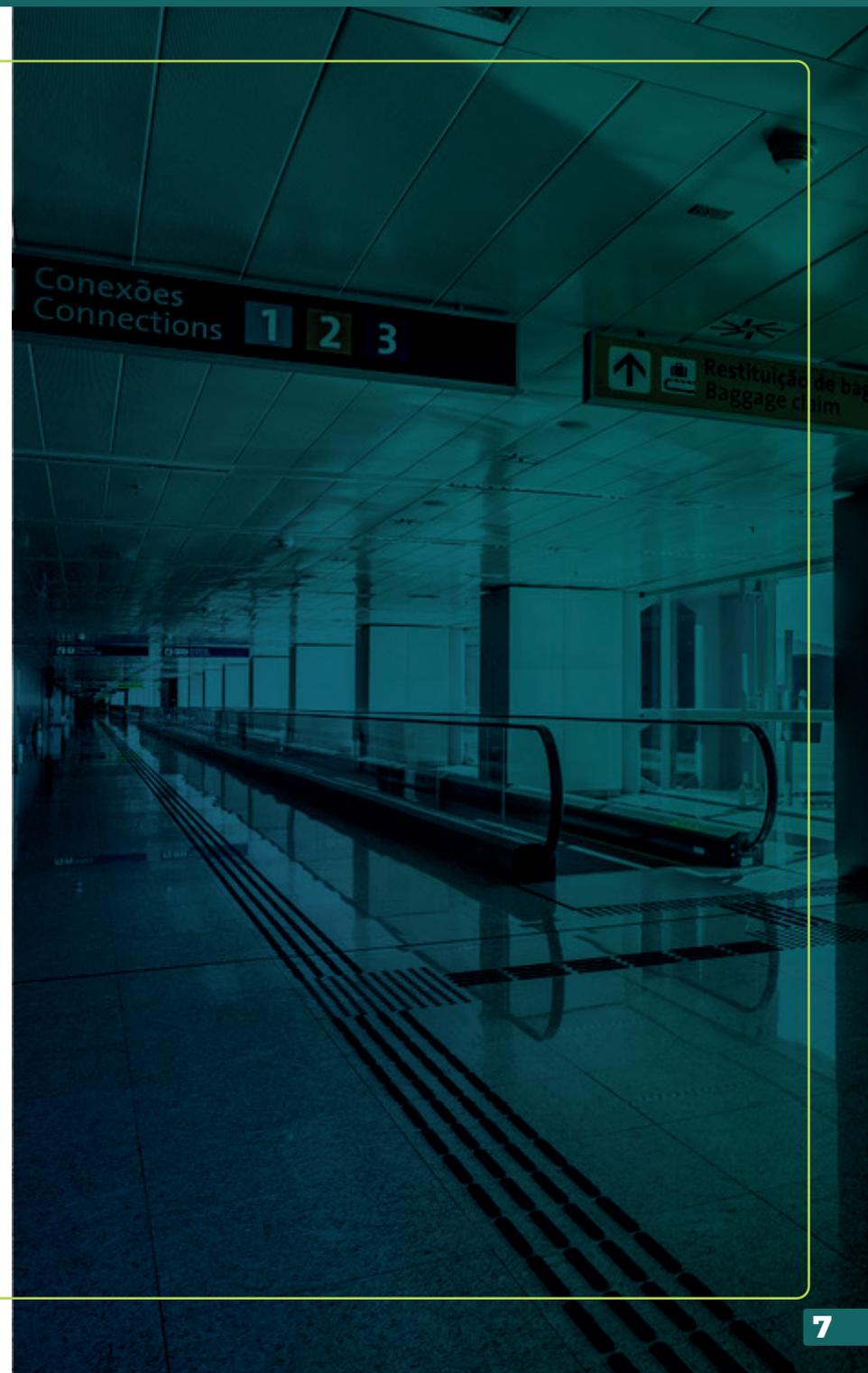




MATRIZ DE MATERIALIDADE

(GRI 2-29, 3-1, 3-2)

Os macros temas definidos no exercício de materialidade deste relatório se encontram na tabela abaixo. Esses temas, prioritários para a gestão do grupo Invepar, refletem nossas preocupações com o controle de impactos, a transparência e com a geração de benefícios socioambientais e econômicos que contribuem para a promoção da sustentabilidade do negócio.





Macrotema material	Aspecto GRI Relacionado ¹	Abrangência	Stakeholders
 <p>Desempenho econômico e financeiro</p>	GRI 201 – Desempenho econômico	Regional	Corporativo Invepar (toda a companhia), colaboradores internos e terceirizados, e fornecedores.
	GRI 203 - Impactos Econômicos Indiretos	Regional	Corporativo (toda a companhia), Alta direção e colaboradores internos e terceirizados
 <p>Gestão de Riscos</p>	GRI 2 – Conteúdos Gerais GRI 2-16 Comunicação de preocupações cruciais GRI 2-23 Compromissos de política GRI 2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Regional	Alta direção, Corporativo (toda a companhia), colaboradores internos e terceirizados, clientes e fornecedores.
 <p>Ética, <i>compliance</i> e combate à corrupção</p>	GRI 205 Combate à corrupção	Regional	Alta direção, Corporativo (toda a companhia), colaboradores internos e terceirizados, clientes e fornecedores.
 <p>Pessoas</p>	GRI 401 Emprego GRI 403 Saúde e Segurança no Trabalho GRI 404 Capacitação e Educação	Local	Corporativo (toda a companhia) Alta direção, colaboradores internos e terceirizados.
 <p>Governança</p>	GRI 2 Conteúdos gerais GRI 205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção GRI 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Regional	Corporativo (toda a companhia) Alta direção, colaboradores internos e terceirizados, fornecedores e clientes.

¹ Em 2021, as diretrizes da GRI foram atualizadas a partir de comentários e *feedbacks* recebidos por meio de uma consulta global, tornando seus padrões ainda mais alinhados aos objetivos de mitigar impactos negativos e favorecer as contribuições positivas das organizações. Com isso, houve alteração na forma como são indexadas as divulgações.



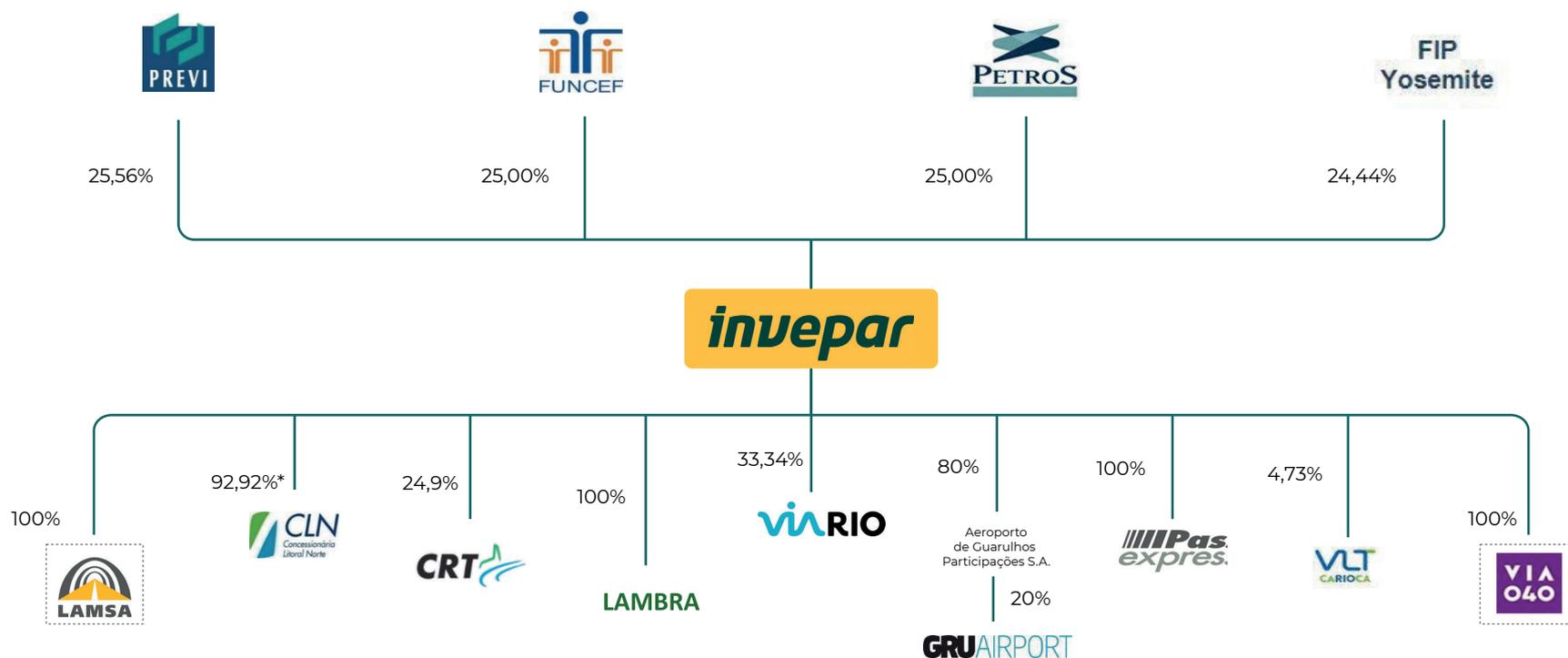
A INVEPAR

SOBRE A INVEPAR

(GRI 2-1, 2-2, 2-6)

A Invepar é uma *holding* de infraestrutura de transporte que atua nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. O Portfólio atual é composto por 6 concessões, incluindo 4 rodovias, o VLT Carioca e o Aeroporto Internacional de Guarulhos.

Abaixo o atual organograma da Companhia:



Operação descontinuada ou Mantida para Venda

* 7,08% OTP S.A.

Fonte: Relatório da Administração - Invepar de 2022



No segmento Aeroportos, o grupo é o acionista majoritário da GRU *Airport*, que controla o Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, o maior da América do Sul em número de passageiros. No setor de Rodovias, a *holding* administra 2.337 quilômetros entre vias expressas e estradas nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste.

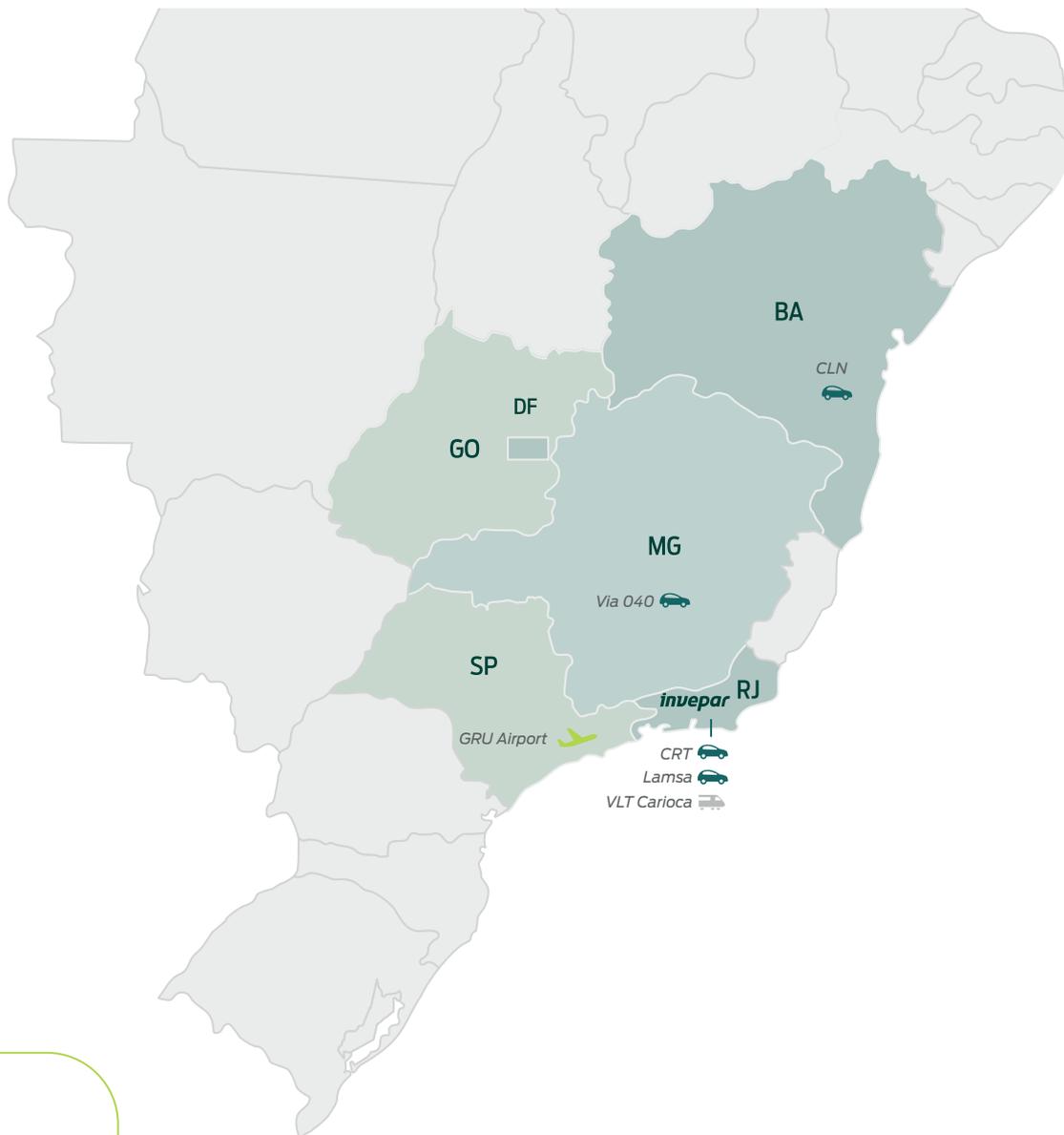
A Invepar, o Instituto Invepar e as empresas controladas estão engajadas em promover internamente práticas que fomentem os direitos Humanos, condições dignas de trabalho, preservação do meio ambiente e práticas anticorrupção através de suas atuações empresariais. O Grupo é aliado de movimentos e instituições que contribuem para o enfrentamento de desafios relacionados aos temas citados acima para que haja uma sociedade mais inclusiva, ética e igualitária.





A INVEPAR

ONDE ESTAMOS PRESENTES



Mobilidade Urbana



Concessionária do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), opera e administra as Linhas 1, 2 e 3, que somam 28 km de extensão, 29 paradas e estações e 32 trens.



Aeroportos



Maior hub de passageiros da América do Sul, com movimentação diária média de mais de 163 mil passageiros durante o biênio 2021- 2022. Principal porta de entrada e saída de carga aeroportuária do Brasil.



Rodovias



Administra os 17,4 km de extensão da via expressa Linha Amarela, importante ligação entre o Aeroporto Internacional e a Zona Oeste do Rio de Janeiro (Barra da Tijuca).



Administra os 142,5 km da Rodovia Santos Dumont (BR-116/RJ), no estado do Rio de Janeiro.*



Concessionária responsável pela gestão do trecho de 936,8 km da BR-040 entre Brasília (DF) e Juiz de Fora (MG), em processo de relicitação no âmbito do Programa de Parcerias de Investimento do Governo Federal.



Administra 217 km da BA-099, conectando Lauro de Freitas até a divisa dos estados da Bahia e Sergipe.

* A CRT deixou de ser operacional a partir de setembro de 2022.



TRAJETÓRIA

Fundação da Invepar e Instituto Invepar; Início das operações Invepar com a Lamsa (RJ) e CLN (BA).

2000



2009

Invepar vence o leilão da Cart (SP); Aquisição do MetrôRio e ingresso no segmento de Mobilidade Urbana.



2010

Grupo assume concessão da CBN (BA) e CRT (RJ).

2011

Vitória no leilão da CRA (PE).



2012

Vitória no leilão de GRU Airport (SP) e marca ingresso no setor aeroportuário; Vitória no leilão da via expressa ViaRio (RJ).

2013

Vitória no leilão do VLT Carioca (RJ); Vitória no leilão da BR 040, trecho entre Juiz de Fora (MG) e Brasília (DF).

Inauguração do Terminal de Passageiros 3 de GRU Airport (SP); Início das operações da CRA (PE) e da Via 040 (MG/DF/GO).

2014



2015

Chegada de 15 trens para operação da Linha 4 do metrô do Rio de Janeiro; Conclusão da primeira fase do retrofit dos terminais 1 e 2 de GRU Airport (SP).

Início da prestação de serviços para a Linha 4 do metrô do Rio de Janeiro; Início das operações da via expressa ViaRio (RJ) e do primeiro trecho do VLT Carioca (RJ);

2016



2017

Adesão à Lei 13.448 /2017, referente ao processo de relicitação da Via 040 (MG/DF/GO).

2018

Inauguração da Via Metropolitana entre CBN e CLN, facilitando o acesso a Salvador e ao Litoral Norte; Lamsa (RJ) substitui lâmpadas por LED ao longo de toda a via e reduz até 57% no consumo energético;



2019

ANTT aprova pedido de relicitação do trecho da BR-040 concedido à Via 040. Grupo Invepar realiza venda da Concessionária Auto Raposo Tavares (Cart).



Pedido de relicitação da Via 040 é qualificado para o Programa de Parcerias de Investimento – PPI do Governo Federal. *GRU Airport* – importante *HUB* de transporte de vacinas durante a Pandemia.

2020

Prorrogação vigência do contrato de concessão por 18 meses da Via 040 (18/02/2022). Retomada dos resultados operacionais próximos aos números pré-pandemia

2022

2021

Conclusão venda CBN e CRA.
Transferência controle acionário HMOBI e Metrô





GOVERNANÇA CORPORATIVA

(GRI 2-1, 2-2, 2-6)

A Invepar busca o alinhamento de suas atividades e processos decisórios às melhores práticas de Governança Corporativa, estabelecendo uma relação de confiança com os *stakeholders* da companhia e contribuindo para a sustentabilidade do negócio.

Ao longo dos últimos anos, a Invepar implantou processos e adotou ferramentas de gestão de forma a melhorar continuamente os seus padrões de governança. Desde 2010, a Invepar, o Instituto Invepar e as empresas controladas pelo grupo são signatários do Pacto Global da ONU.

Em 2016, a Invepar e as empresas do grupo aderiram ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, criado pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, que conta com mais de 400 empresas associadas e que têm por objetivo a promoção de um mercado mais íntegro e ético e divulgam essa atitude entre seus públicos de interesse. A participação nesta iniciativa faz parte dos esforços da Invepar para aprimorar e amadurecer o *compliance* corporativo.

Além disso, como reconhecimento ao Programa de *Compliance* Corporativo implementado, a Invepar recebeu o prêmio “Empresas + Éticas” nos anos de 2018 e 2019, concedido pelo Instituto Brasileiro de Ética nos Negócios

A Invepar possui um Programa de Integridade voltado a prevenção, detecção, punição e remediação de práticas de corrupção e fraude, de irregularidades e de outros desvios éticos e de conduta.

O programa foi construído com base no perfil de riscos dos negócios e contempla um conjunto de práticas, políticas, regulamentos, procedimentos e instruções de trabalho. Além disso, a companhia possui uma contínua elaboração e revisão de políticas e normas que reforçam o compromisso com a ética, destacando-se as políticas e normativos:



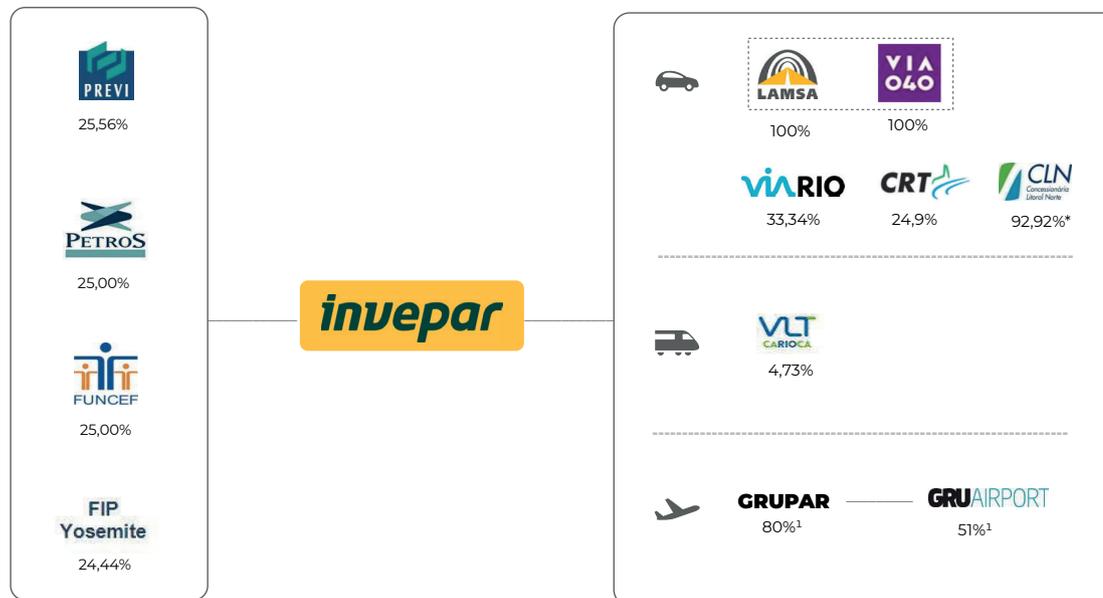
Políticas e normativos Invepar

- Integridade
- Consequências
- Compras e Contratações
- Transações com Partes Relacionadas e Outras Situações envolvendo Conflito de Interesse
- Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente – QSSMA
- Sustentabilidade
- Programa de Controle Ambiental de Obras - PCAO, que visa a garantir todas as ações planejadas para controlar, minimizar, monitorar e compensar os impactos ambientais gerados, de forma a manter um elevado padrão de qualidade ambiental na manutenção e operação das rodovias do grupo.
- Regulamento de Doações, Patrocínios e Parcerias, que busca orientar quaisquer decisões relacionadas a doações, patrocínio e parcerias do grupo Invepar, além de estabelecer regras para a formalização e realização dessas parcerias, definindo as responsabilidades das áreas envolvidas.

Como reconhecimento pelas práticas de seu Programa de Integridade, a Invepar foi diagnosticada por consultoria internacional especializada em *Compliance* tendo seu nível de maturidade, numa escala, 4/5 de Integração. Também foi reconhecida nos anos de 2018 e 2019 pelo Instituto Ética nos Negócios, por seu desempenho em Indicadores de Gestão Ética.

Associada ao Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, a Invepar possui registro de companhia aberta desde 2000, sendo classificada como Categoria A desde a entrada em vigor da Instrução CVM 480/09 (revogada pela Resolução 80/22).

Todas as ações da Companhia se encontram em poder de seus quatro únicos acionistas, de acordo com a estrutura societária a seguir:



Operação descontinuada ou Mantida para Venda

¹ A Invepar detém 80% das ações de GRUPAR (Aeroporto de Guarulhos Participações S.A.) que detém 51% das ações de GRU Airport (Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A.)



MODELO DE GESTÃO

O modelo de governança da Invepar utiliza as boas práticas de Governança Corporativa objetivando estabelecer critérios de controle e padronização de procedimentos nas empresas do grupo, promovendo a transparência e geração de valor em suas atividades.

O processo decisório da Companhia é realizado pelos seguintes órgãos:

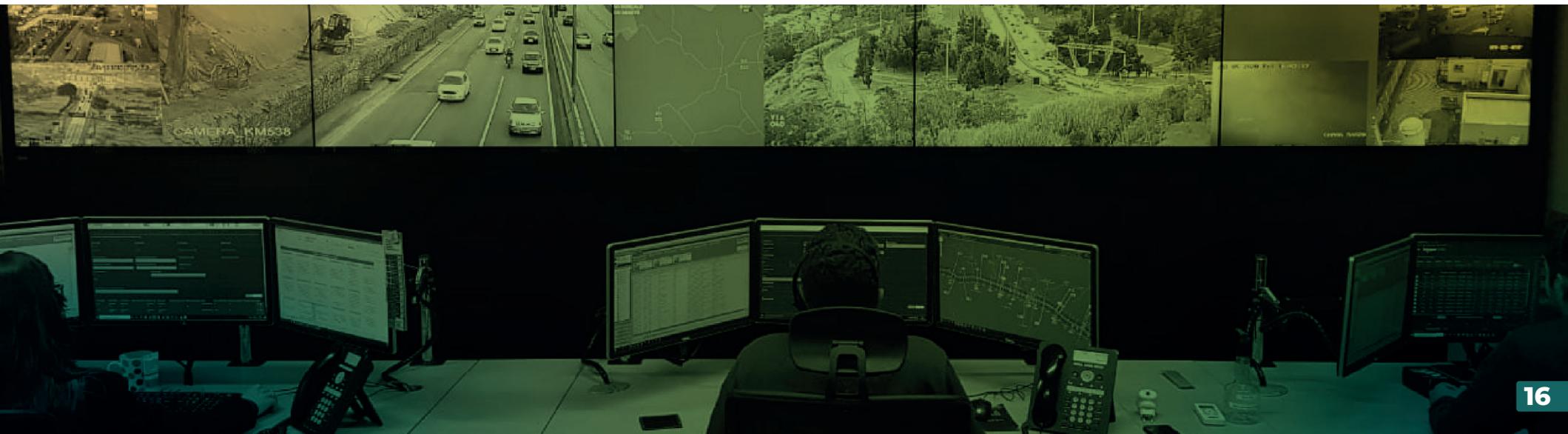
Assembleia Geral

Órgão mais alto de tomada de decisões da Companhia, reúne os acionistas ordinariamente até o final do mês de abril e extraordinariamente sempre que os interesses sociais o exigirem.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Invepar atua de forma estratégica, definindo a política e orientação geral dos negócios da Companhia, conforme seu Estatuto Social. O Conselho é composto por oito membros e seus respectivos suplentes e possui um regimento interno próprio, que disciplina seu funcionamento, bem como o relacionamento entre o Conselho e os demais órgãos da Invepar.

O Conselho de Administração se reúne ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que necessário. É assessorado por Comitês não estatutários, que têm por finalidade tornar sua atuação mais eficiente, por meio de recomendações fundamentadas sobre os temas de sua competência nas seguintes áreas: Comitê Financeiro e de Investimento; Comitê de Recursos Humanos e Governança; e Comitê de Auditoria. Os comitês são compostos por até cinco membros e coordenados por um Conselheiro.





Composição do Conselho de Administração da Invepar *

O Conselho de Administração da Invepar é composto por oito integrantes, sendo dois representantes indicados por cada acionista, e seus respectivos suplentes.

- João Pinto Rabelo Júnior -Presidente do Conselho
- Fabio Bonini Tararam
- Lucas Bittencourt Lacreta
- Marcio Guedes Pereira Junior
- Olivier Michel Colas
- Ricardo Reisen de Pinho
- Roberto Emilio Patriarca
- Vagner Lacerda Ribeiro

*Composição em AGOSTO DE 2023, com mandato até ABRIL DE 2024

Conselho Fiscal

A Invepar conta com um Conselho Fiscal de funcionamento permanente formado por quatro integrantes, tendo suas competências fixadas pela Lei n.º 6.404/76 e Regimento Interno próprio.

Auditoria Interna

Com reporte direto ao Conselho de Administração da Invepar, a área de Auditoria Interna atua de forma independente. O plano de Auditoria, desenvolvido para cobrir o ciclo de um ano, utiliza como premissa o mapa de riscos das empresas, experiências em trabalhos de auditoria anteriores, mudanças significativas no processo, e solicitações da administração e dos membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração.

Os trabalhos de auditoria são também apresentados regularmente ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração.

Ao identificar fragilidades e deficiências nos controles, a equipe de Auditoria Interna faz recomendações para que os gestores das áreas envolvidas com o processo auditado definam e desenvolvam os planos de ação com objetivo de mitigar os riscos identificados nos processos. Neste contexto, a Auditoria Interna contribui para o fortalecimento do ambiente de controles internos da Companhia.



A Diretoria da Invepar cuida da gestão da Companhia e propõe ao Conselho de Administração as diretrizes fundamentais para cumprimento dos objetivos e metas da empresa. Nenhum dos membros do Conselho de Administração acumula funções de Diretor da Companhia.

Composição da Diretoria Executiva

Gustavo Soares Figueiredo

Diretor-Presidente

Marcus Vinicius Figuer da Rosa

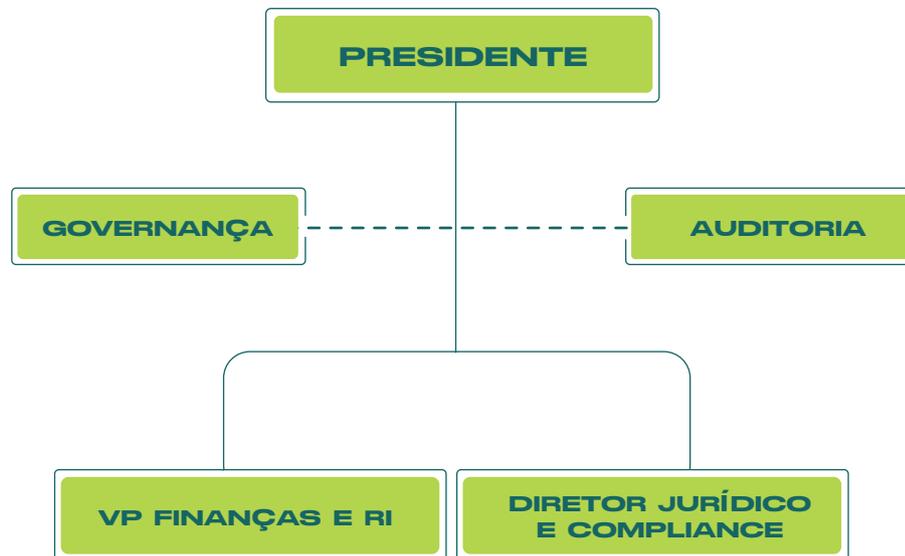
Diretor Vice-Presidente

*Administrativo-Financeiro
e de Relações com Investidores*

Eduardo de Abreu e Lima

*Diretor Jurídico**

*Diretor não estatutário





ESTRATÉGIA

Nos últimos anos, a Invepar vem realizando ações para reestruturar sua dívida e otimizar seu portfólio.

2021 e 2022 foram anos para realizar ajustes necessários e focar no equacionamento da dívida da Companhia. Para tal, foram envidados esforços para (i) otimizar o quadro funcional da *holding* considerando a mudança estratégica de uma *holding* operacional para uma matriz financeira; e (ii) diminuir consideravelmente a dívida da Invepar com a transferência dos ativos Hmobi, MetrôRio e MetrôBarra para os credores das debêntures da Invepar.

Além disso, foram concluídos os processos de venda da Concessionária Rota do Atlântico (CRA) e Concessionária Bahia Norte, iniciado o processo de venda da Concessionária Litoral Norte (CLN), além de negociação de novo termo aditivo para a Via 040 (assinado em 18 de fevereiro de 2022).

A estratégia do grupo Invepar passa por desalavancar a *holding*, reduzir custos nas operações, gerar valor em GRU e garantir a relicitação da Via040, visando ao reequilíbrio financeiro e ao cumprimento dos compromissos com credores e parceiros.

Objetivos de longo prazo da Invepar:

1

Otimização da estrutura de capital com a extinção da dívida na *holding* e adequação de sua estrutura e equilíbrio do caixa;

2

Entrega de importantes eventos, destacando-se a conclusão do processo de devolução da Via040 e da renegociação de sua dívida;

3

Continuidade da execução do plano de negócio do aeroporto de Guarulhos;

4

Gerenciamento eficaz dos riscos;

5

Compromisso com a segurança e cuidado de nossos clientes.

A Companhia permanece focada na manutenção de suas operações, com segurança e qualidade para nossos colaboradores e clientes, e na conclusão do Acordo de Reestruturação da Dívida. No aspecto regulatório, segue acompanhando as questões envolvendo a Prefeitura do Rio de Janeiro e a LAMSA, bem como a relicitação da VIA040.



GESTÃO INVEPAR

(GRI 2-1, 2-2)

EXCELÊNCIA EM SERVIÇOS:

Nos anos de 2021 e 2022, o Programa de Excelência em Serviços seguiu proporcionando sinergia entre as empresas do grupo para aumentar a eficiência, reduzindo custos e riscos por meio da melhoria do desenvolvimento das equipes, dos processos, dos sistemas e da infraestrutura.

ISO 9001:

Renovação da Certificação ISO 9001 para o processo de manutenção, pavimentação de pátio e pista e manutenção dos equipamentos do sistema de combate a incêndio dos prédios do aeroporto.

Recertificação em 2022, nos processos de manutenção da pavimentação de pátio e pista e manutenção dos equipamentos do sistema de combate a incêndio.





PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

GRU AIRPORT

Melhor do Brasil

O GRU *Airport* recebeu pela terceira vez, em 2016, o Prêmio Viaja São Paulo, como o Melhor Aeroporto do Brasil. O Viaja São Paulo é uma iniciativa do Instituto de Pesquisas DataFolha em reconhecimento às empresas, serviços e destinos turísticos mais lembrados em respostas espontâneas. Em 2018 foi apontado como o melhor aeroporto do Brasil na categoria “acima de 15 milhões de passageiros por ano”, de acordo com Relatório de Desempenho Operacional dos Aeroportos, realizado pela Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC).

Conectividade

O GRU *Airport* recebeu o *Routes Americas Awards* nos anos de 2019 e 2020, um dos prêmios mais renomados do setor de aviação, que elege aeroportos e companhias aéreas pela excelência da prestação de serviço e o fomento à conectividade aérea. O GRU *Airport* venceu na categoria de aeroportos que recebem mais de 20 milhões de passageiros por ano.

CEIV Pharma

O Terminal de Cargas do GRU *Airport* possui a Certificação global, emitida pela IATA (*International Air Transport Association*) que valida a qualidade, segurança e padronização da estrutura dos armazéns para o recebimento de cargas farmacêuticas. A renovação da certificação foi realizada em 2022.

CBPDA ANVISA

Em 2022 o Terminal de Cargas do GRU *Airport* recebeu o Certificado de Boas Práticas de Distribuição e/ou Armazenagem (CBPDA). Este certificado emitido pela Anvisa e atesta que determinado estabelecimento cumpre com as Boas Práticas de Distribuição e Armazenagem ou Boas Práticas de Armazenagem dispostas na legislação em vigor.

Premiação do canal do Youtube Aviões e Música, AeM Awards

Melhor Aeroporto do Brasil e melhor Sala VIP, Espaço Banco Safra, em 2022.



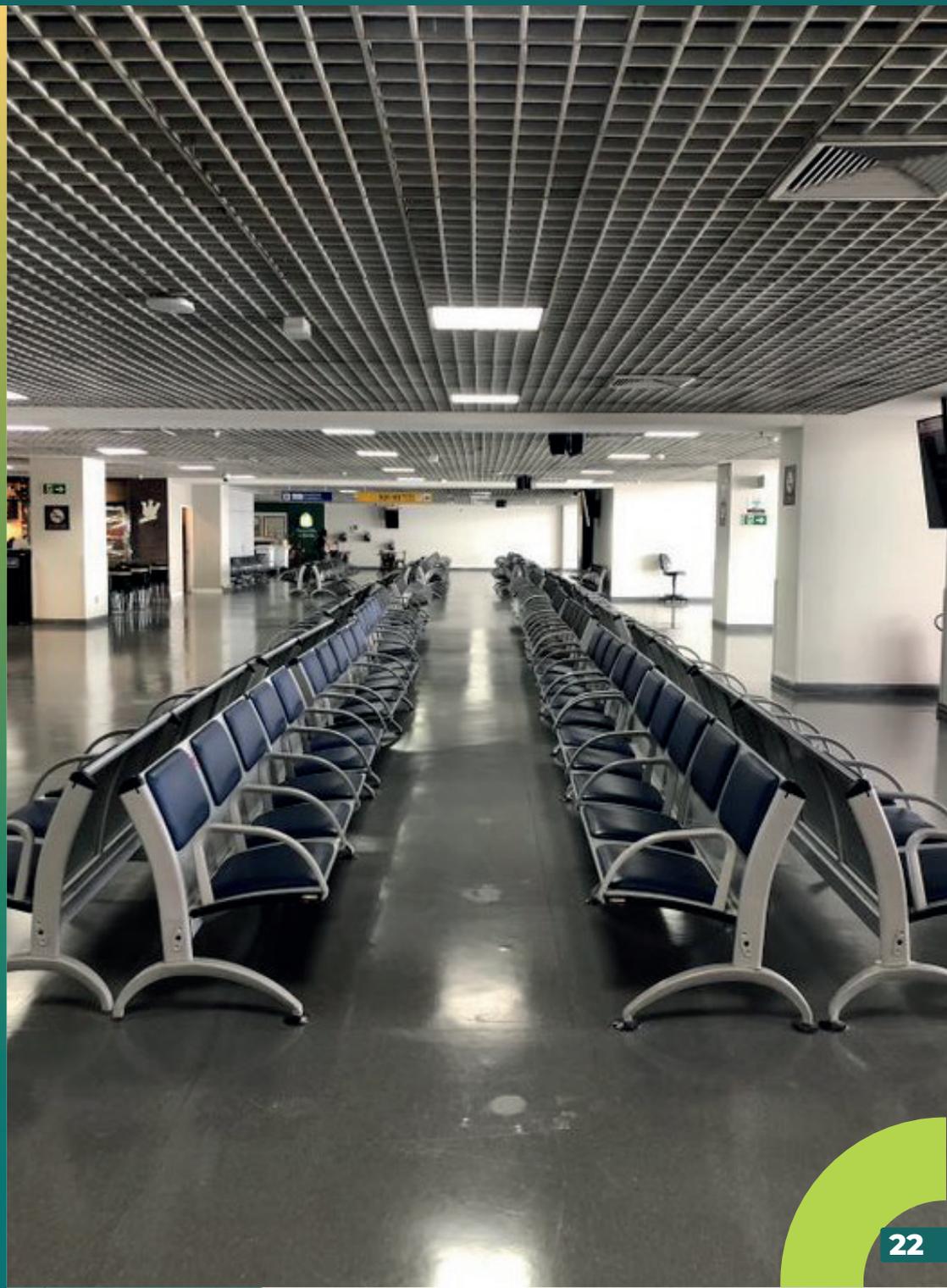


Certificação Airport Health Accreditation

Credenciamento de Saúde Aeroportuária, na tradução literal, da *Airport Council International* (ACI), que avalia as medidas de saúde e higiene adotadas pelo aeroporto para promover a segurança dos passageiros, frequentadores e funcionários. Esta acreditação reforça que as regras sanitárias adotadas estão alinhadas com as melhores práticas do setor e com as diretrizes da *International Civil Aviation Organization* (ICAO). Para conquistar esse selo de qualidade, foram analisadas diversas áreas e processos da GRU *Airport*, como acessos aos terminais, áreas de *check-in*, vistoria de segurança, portões de embarque, lojas, praças de alimentação, pontes de embarque, escadas rolantes, elevadores, áreas de controle de fronteira, de atendimento ao cliente, cuidados com bagagens, desembarque e instalações como banheiros e demais áreas de convivência.

Autorizações e Certificações das Operações

A Certificação Operacional do Aeroporto é um atestado de que as normas de segurança operacional do aeródromo atendem aos requisitos da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e aos Regulamentos Brasileiros de Aviação Civil (RBAC). Em 2015, a Companhia recebeu a Autorização Especial de Operações para as aeronaves B-747-8 e A-380, aeronaves código F, com envergadura entre 65 e 80 metros, com isso o aeroporto passou a operar pousos e decolagens do Boeing 747-8I, uma das maiores aeronaves de passageiros do mundo em operação, com capacidade para transportar mais de 400 pessoas por voo, e também recebe o gigante A380, a maior aeronave comercial do mundo, com capacidade para mais de 500 passageiros.





GRU AIRPORT

TERMINAL DE CARGAS

DESTAQUES 2021 - 2022

AEROPORTOS:

- 58,7 milhões de passageiros no biênio 2021-2022, sendo 24.2 milhões em 2021 e 34.5 milhões em 2022;
- Volume de cargas total com crescimento de 57% em 2021 se comparado a 2020 e 16% frente a 2019;
- Em 2022, aumento de 3% no número de estabelecimentos comerciais comparado com o ano de 2021;
- Renovação da Certificação ISO9001 em 2022;
- Recertificação em 2022 do *CEIV Pharma (Center of Excellence for Independent Validators in Pharmaceutical Logistics)*, emitida pela IATA (*International Air Transport Association*);
- Certificado de Boas Práticas de Distribuição e Armazenagem (CBPDA);
- Reabertura do terminal 1 no ano de 2021;
- Em 2021, foi realizada a revisão extraordinária do contrato de concessão no valor de R\$ 799,7 milhões referentes aos efeitos da pandemia da Covid-19.



Rodovias:

Faturamento	2021	2022
LAMSA	131.3milhões	183 milhões
CLN	74.9 milhões	80.5 milhões
VIA 040	424.3milhões	465.1 milhões
Revestimento Asfáltico utilizado (m³)	2021	2022
LAMSA	3.933,8 m³	92,7 m³
CLN	779,95 m³	140,81 m³
VIA 040	83.371 m³	11.097 m³
Socorro Mecânico	2021	2022
LAMSA	14.265 atendimentos	25.644 atendimentos
CLN	2.630 atendimentos	2.611 atendimentos
VIA 040	31.528 atendimentos	33.171 atendimentos
Socorro Médico	2021	2022
LAMSA	946 atendimentos	1.326 atendimentos
CLN	872 atendimentos	754 atendimentos
VIA 040	9.596 atendimentos	9.157 atendimentos

- Veículos equivalentes pagantes (VEPs) no biênio 2021-2022 no que se refere às rodovias CLN, Via 040 e Lamsa: : 251.5 milhões
- Toneladas de pavimento utilizados nas rodovias do grupo no biênio 2021-2022: 99.415,26 m³ de revestimento asfáltico utilizado
- Atendimentos de socorro mecânico nas rodovias do grupo no biênio 2021-2022: 109.849
- Atendimentos de socorro médico nas rodovias do grupo no biênio 2021-2022: 22.651



CLN:

Marca de três anos sem acidentes de trabalho; Redução de 76% na quantidade de acidentes com pedestres e 36% na quantidade de acidentes com óbito, em relação à 2020; Manutenção Estrutural de quatro pontes. Em 2022, redução de 6% da quantidade de acidentes em relação à 2021 e Redução de 76% de acidentes com pedestre.

VIA 040:

Redução de 15% de atropelamentos na região metropolitana de Brasília em consequência de implantação de 3 passarelas na região (Via 040). Instalação de duas passarelas nos KM 509 e km 532, em Ribeirão das Neves; 16 intervenções de grande porte em terraplenos e drenagens entre a região Metropolitana de Belo Horizonte e Santos Dumont, sendo um dos trechos de maior movimento da via. Recertificação da ISO 14001:2015.

LAMSA :

Revitalização da Sinalização Vertical, no total foram substituídas 153 placas de sinalização vertical; Nova forma de pagamento de tarifa do pedágio através de PIX; Implementação de pagamento por aproximação (NFC).

Mobilidade Urbana

Em 08 de novembro de 2021, após cumprimento das condições precedentes, ocorreu a transferência das ações da HMOBI para o Mubadala através de dação em pagamento pela recompra das debêntures das 3ª e 5ª Emissões. Na mesma data, ocorreu a transferência das ações do MetrôRio e do MetrôBarra para a HMOBI, também por dação em pagamento pela recompra de debêntures das 3ª e 5ª Emissões. Essas transferências foram resultado das negociações do Acordo de Reestruturação da Dívida da Invepar.

Indicadores Operacionais (mil)	2021	2022	▲
VLT Carioca			
Passageiros Pagantes	11.468	15.327	33,7%
Passageiros Transportados	12.828	17.119	33,5%

O VLT atingiu 15,3 milhões de passageiros pagantes em 2022, um aumento de 33,7% em relação ao ano anterior.



Destaques Econômico-Financeiros Invepar

EBITIDA	Valor
2022	R\$2,1 bilhões
2021	R\$ 2,1 bilhões
EBITIDA AJUSTADO	Valor
2022	R\$ 2,4 bilhões
2021	R\$ 1,6 bilhões
MARGEM EBITDA	(%)
2022	87,6%
2021	127,0%



Destaques socioambientais Rodovias:

- Total de investimento social-privado no biênio 2021-2022¹: R\$1,1 Milhão
- Consumo total de água no biênio 2021-2022²: 65,746 m³
- Geração de Resíduos (perigosos e não perigosos) no biênio 2021-2022²: 34.869,40 toneladas
- Emissões de GEE (Escopo 1 e 2) ²: 13.630 tCO₂e
- Consumo energético na organização²: 15.492 MWh

¹Lamsa ²Lamsa, CLN e VIA 040

Destaques socioambientais Aeroporto:

- Consumo de água no biênio 2021-2022: 1.801.957 m³
- Consumo de energia no biênio 2021-2022: 277.868,13 MWh
- Geração de Resíduos (perigosos e não perigosos) no biênio 2021-2022: 14.243,84 toneladas
- Emissões de GEE (Escopo 1 e 2) no biênio 2021-2022: 43.492,27 tCO₂e



INVEPAR AEROPORTOS

Aeroporto Internacional de São Paulo

Consolidando sua posição no setor aeroportuário, GRU *Airport* – Aeroporto Internacional de Guarulhos – permanece como aeroporto referência na América Latina. Em 2021, o GRU *Airport* alcançou 24,2 milhões de passageiros processados, um crescimento de 18,9% em relação ao ano de 2020, apesar dos desafios decorrentes principalmente da segunda onda da pandemia Covid-19. Este resultado é consequência da recuperação no segmento doméstico, iniciada no final de janeiro de 2021, devido a maior procura por destinos de lazer, principalmente na região Nordeste, com destaque para Recife, Salvador, Fortaleza e Maceió e na região Sul, destaque para Porto Alegre. Além destes destaques comerciais, o Terminal 1 foi reaberto no último trimestre de 2021, demonstrando a recuperação do setor, principalmente doméstico, impacto pela pandemia Covid-19.

Em 2022, o GRU *Airport* alcançou 34,5 milhões de passageiros processados, um crescimento de 42,6% em relação ao ano de 2021. Durante a pandemia, o Aeroporto foi a principal porta de entrada e de saída de passageiros internacionais e um importante canal de chegada de carga importada e de escoamento de carga de exportação. Dessa forma, a crise estabelecida pela pandemia consolidou o papel do Aeroporto de GRU de *hub* internacional mais próximo do principal centro populacional e de negócios do país, e vem se destacando como o *hub* da América Latina, conectando os diversos estados brasileiros e países da América do Sul com as demais partes do mundo, com destaque para as rotas das regiões Nordeste, Centro-Oeste, sudeste do Brasil e América do Sul (Sudeste e Sul do Brasil, Argentina, Colômbia, Bolívia, Chile, Peru, Paraguai e Uruguai), para Europa e África.

O GRU *Airport* é o principal polo de distribuição de voos do país, com 107 destinos: 53 internacionais e 54 domésticos



Melhorias na operação

Em 2021, GRU *Airport* realizou investimentos na infraestrutura com o objetivo de aprimorar o nível de atendimento, conforto e segurança aos passageiros. Dentre os projetos, destaca-se:

(i) adequações do sistema de detecção, alarme e combate a incêndio do Aeroporto nas áreas de Terminais com vistas de regularização junto ao Corpo de Bombeiros para obtenção do Auto de Vistoria (AVCB), demonstrando a responsabilidade do aeroporto em proporcionar maior segurança aos passageiros e estar em *compliance* com as normas de segurança dispostas pela ANAC;

(ii) segregação de bagagem do Terminal 3, tendo como objetivo principal o aumento na segurança dos processos aduaneiros e nas normas vigentes pela Receita Federal;

(iii) adequações do BID de segurança, visando a inclusão de novas tecnologias e estruturas em determinados pontos de controle de acesso nas áreas do Aeroporto;

(iv) ambientação píer e

(v) implantação do elevador de grande porte do Terminal 3.

Em 2022, destaca-se o projeto *APM - Automated People Mover*, sistema de conexão rápida entre a estação Aeroporto linha 13 – Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e o Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP.





Serviços não aéreos

Conforme contrato de concessão nº 002/ANAC/2012-SBGR - Edital nº 002/2011 Termo Aditivo nº 005/2020 a prestação de serviços auxiliares ao transporte aéreo que não sejam remunerados por Receitas Tarifárias poderá ser realizada diretamente pela Concessionária, adotando contabilidade separada para cada uma das atividades exploradas, segundo as normas contábeis vigentes.

Em relação aos negócios não aéreos, em 2021, cabe destacar o aumento de 12,8% no número de estabelecimentos comerciais entre as operações de varejo e alimentação face ao mesmo período de 2020. Em 2022 observou-se um aumento de 3% no número de estabelecimentos comerciais entre as operações de varejo e alimentação face ao mesmo período de 2021.



GRU Airport Cargo

O TECA - Terminal de Cargas do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, é um dos principais complexos logísticos aeroportuários do país e é coberto por uma área de 99 mil m². O TECA GRU movimenta produtos de diversos segmentos, entre eles eletrônico, farmacêutico, têxtil, alimentos, peças e acessórios automotivos. Além disso, sua localização em Guarulhos favorece o acesso a importantes rodovias que ligam o aeroporto a todo o país, e a oferta de voos diários, garante maior eficiência e agilidade no transporte da carga.¹

No ano de 2021, GRU atingiu um market share de 39%² na importação e 53% das exportações, com destaque na importação para o segmento automotivo e fármaco, que totalizaram 54% do total importado por GRU, 4 pontos percentuais acima do volume registrado no ano anterior (2020).

No ano de 2022, GRU atingiu um market share de 40%³ na importação e 51%³ das exportações, com destaque na importação para o segmento fármaco, maquinário e automotivo, que totalizaram 53% do total importado por GRU, se mantendo nos patamares do ano anterior.

No biênio 2021-2022 foram movimentadas 639.977 toneladas de carga no GRU Airport, sendo: 2021: 328,827 toneladas de cargas movimentadas e em 2022: 311.150 toneladas de cargas movimentadas.

A Capacidade atual de armazenamento do TECA GRU está distribuída da seguinte forma:⁴

¹ <http://www.grucargo.com.br/terminal-de-cargas.aspx>

² Informações públicas de aeroportos privados

³ <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>

⁴ <http://www.grucargo.com.br/armazenagem.aspx>





Armazém de importação:

- 63 mil m² de área;
- Trans elevadores: verticalização de 17 mil posições de armazenagem, com controle automatizado de movimentação da carga;
- 14 câmaras frigoríficas para produtos perecíveis: 24mil m³
- 3 câmaras com temperatura entre -18°C e 0°C
- 12 câmaras com temperatura entre 2°C e 8°C
- 3 câmaras com temperatura entre 9°C e 15°C
- 3 câmaras com temperatura entre 16°C e 22°C

Armazém de cargas restritas:

- 1.584 m² dedicados a cargas restritas na importação
- 450 m² dedicados a cargas restritas na exportação
- 3 câmaras frigoríficas para produtos perecíveis: 685 m³
- 1 câmara com temperatura entre -18°C e 0°C
- 2 câmaras com temperatura entre 2°C e 8°C

Armazém de exportação:

- 23 mil m²
- 24 linhas de *rack* para paletização
- 1 câmara frigorífica com 1,6 mil m³, com temperatura entre 16°C e 22°C
- 10 pontos de energia para veículos refrigerados

Armazém de carga courier

- 3.800 m² para triagem de cargas e encomendas *courier* internacionais.
- 2 câmaras frigoríficas para produtos perecíveis: 33 m³
- 1 câmara com temperatura entre -18°C e 0°C
- 1 câmaras com temperatura entre 2°C e 8°C

Armazém de carga nacional

- 43.000 m² para recepção, triagem, embarque e desembarque de carga nacional.



RESULTADOS SOCIOECONÔMICOS

GRU Airport

Consolidando sua posição no setor aeroportuário, GRU Airport permanece como aeroporto referência na América Latina, tendo atingido 10,8 milhões dos passageiros internacionais transportados dentro do mercado brasileiro em 2022, enquanto em 2021 este número foi de 3,7 milhões passageiros internacionais transportados dentro do mercado brasileiro.

Em 2021 GRU registrou 24,2 milhões de passageiros, aumento de 18,9% em relação à 2020, ano em que a Pandemia influenciou profundamente o desempenho dos negócios do aeroporto. Em 2022 houve melhora no cenário com diminuição de casos de contaminação no país pelo coronavírus e isso se refletiu no melhor desempenho operacional em relação ao exercício de 2021. Embora tenha sido observado efeitos da pandemia do Covid-19 na recuperação da demanda, o cenário de 2022 se mostrou positivo em comparação aos anos de 2020 e 2021. Em 2022 foram registrados o movimento de 34,5 milhões de passageiros, com um crescimento de movimentação de passageiros de 42,6% em relação ao ano anterior (2021).

Indicadores operacionais	2021	2022	variação
N.º Total de Passageiros incluindo conexões¹ (Milhões)	24,2	34,5	42,6%
Nº Total de Passageiros Internacionais (MM)	3,7	10,8	192,0%
Nº Total de Passageiros Domésticos (MM)	20,5	23,6	15,6%
Movimentação de Aeronaves (MTA)			
Total Mil	188,6	242,9	28,8%
Internacional (MIL)	31,5	59,3	88,3%
Doméstico (MIL)	157,1	183,6	16,9%
Carga faturadas (mil tons)	328,8	311,1	-5,4%
Importação Desemb. (Mil Tons)	160,9	162,5	1,0%
Exportação Desemb. (Mil Tons)	167,9	148,7	-11,5%
Companhias Aéreas²	31	30	-3,2%
Destinos	93	107	15,1%
Vagas de Estacionamento³	9.202	8.761	-4,8%
Estabelecimentos Comerciais	300	310	3,3%

[1] Considerado volume de passageiros processados

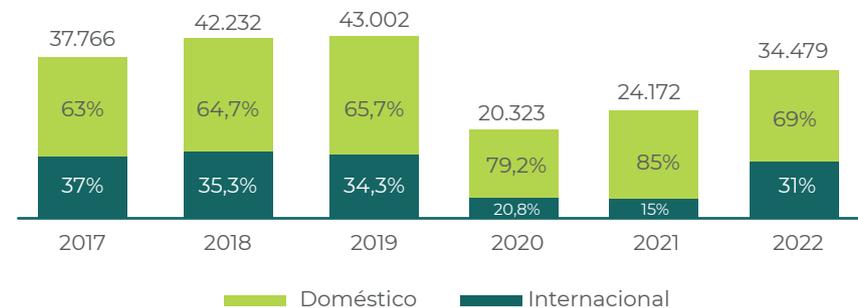
[2] Considera apenas as companhias aéreas que realizaram voos regulares

[3] Vagas para passageiros, incluindo vagas para motocicletas.



Em 2021, 189 mil pousos e decolagens foram operados em GRU Airport, sendo 157 mil em operações domésticas e 32 mil em operações internacionais. O valor total foi de 65% do movimentado em 2019. Em 2022, 242,9 mil pousos e decolagens foram operados em GRU Airport, sendo 183,6 mil em operações domésticas e 59,3 mil internacionais. O valor total corresponde a 86,9% do movimentado em 2019. Em relação a 2021, ano ainda afetado pela pandemia, tivemos a retomada dos voos domésticos proporcionados por operações de *charters* e regulares de empresas aéreas cargueiras que procuraram substituir a capacidade habitualmente servida pelo *belly* das aeronaves de passageiros. O GRU Airport continuou sendo a principal porta de entrada de fármacos no Brasil, e aumentou a sua participação no mercado de maquinários e automotivo.

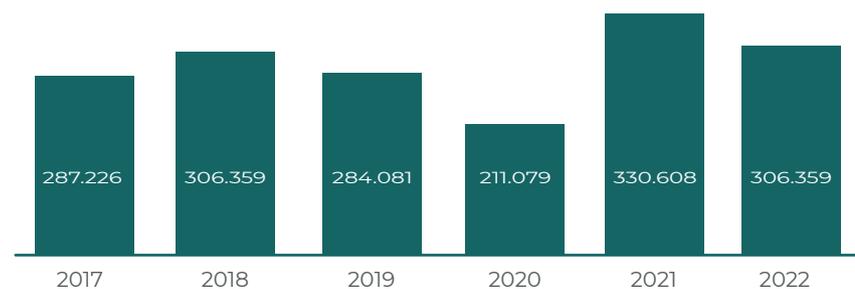
Passageiros (mil)



Recuperação de passageiros por região

Região	2019	2021	2022
América Central e Caribe	571	333	571
Oriente Médio	563	344	813
América do Norte	3.606	1.028	2.642
Europa	4.292	1.161	3.462
América do Sul	5.210	686	3.213
África	522	43	126
Internacional	14.764	3.595	10.828

Cargas (ton)



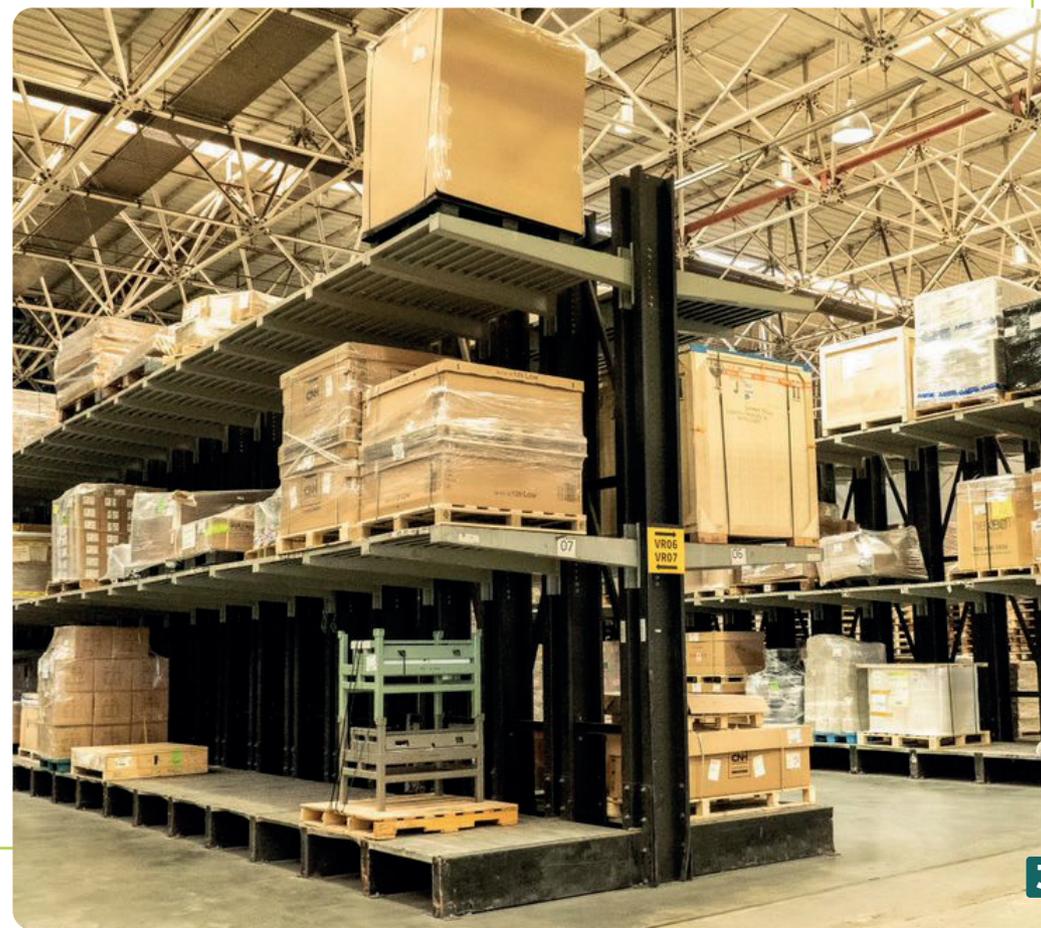
O volume de cargas total (importadas e exportadas) movimentadas em GRU, no ano de 2022, apresentou queda de 5,4% frente a 2021 e crescimento de 8,3% em relação a 2019. O volume de carga de porão (“belly cargo”) apresentou uma queda brusca de 50% em 2020, devido à diminuição da movimentação de voos internacionais de passageiros. Em 2021 o volume de carga de porão cresceu 36 pontos percentuais em relação a 2020, mas ainda se manteve 32% inferior a 2019.

Por sua vez, em 2022, a movimentação *belly* começou a apresentar sinais de retomada, com o retorno de operações internacionais. Assim, o volume movimentado via *belly* cargo apresentou um crescimento de 32% em 2022 frente a 2021 e uma recuperação de 90% em relação a 2019.

Durante os períodos críticos da pandemia do novo coronavírus, a queda do volume de carga de porão foi compensada por um incremento significativo no número de cargueiros ou aeronaves de passageiros operadas somente com carga aérea (“P2C Passenger to Cargo Conversions”). O volume de carga importada se manteve em linha com 2021, mesmo com o aumento da movimentação via carga de porão. Esse fato tem relação com a movimentação de aeronaves cargueiras, que em 2022 contabilizou uma queda de 32% frente a 2021 no volume importado, visto a retomada de mercado internacional de passageiros. Ainda assim, o volume de carga importada apresentou crescimento de 7,4% frente ao período pré-pandemia e a exportação apresentou crescimento de 10,1% em relação a 2019.

No ano de 2022, GRU atingiu um *market share* de 40% na importação e 51% das exportações, com destaque na importação para o segmento fármaco, maquinário e automotivo, que totalizaram 53% do total importado por GRU, se mantendo nos patamares do ano anterior.⁵

⁵<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>





Resultados Socioambientais

(GRI 302-1, 303-5, 305-1, 305-2, 306-2, 304-2, 304-3, 413-1)

Aeroporto

O GRU *Airport* está comprometido com o desenvolvimento de atividades que consideram a proteção ao meio ambiente, assegurando o cumprimento das leis, normas e padrões socioambientais aplicáveis a gestão aeroportuária.

Registramos periodicamente o desempenho ambiental de GRU *Airport* e abaixo seguem os números dos biênios 2019-2020 e 2021-2022:

Indicador	Biênio 2019 - 2020	Biênio 2021 - 2022	Varição
Consumo de água	1.918.016 m ³	1.801.957 m ³	- 6%
Consumo de energia dentro da organização	312.180 MWh	277.868,13 MWh	- 11%
Geração de resíduos (toneladas)*	17.217 Toneladas	14.243,84 toneladas	- 17,2%
Emissões de GEE (Escopo 1 e 2): (tCO2e)	56.179 tCO2e	43.492,27 tCO2e	-23%

A redução de energia se deve pela diminuição de movimentações de passageiros no aeroporto por conta dos anos de pandemia, porém percebe-se a proximidade de consumo de energia do biênio 2021-2022 aos números do biênio 2019-2020 que reflete a retomada do movimento de passageiros em 2021 e 2022. Os impactos da pandemia nas movimentações aéreas trouxeram como consequência a diminuição da geração de resíduos no ano de 2020, porém, mesmo nos anos posteriores a 2020 a geração de resíduos dos anos de 2021-2022 se mostra menor que o biênio 2019-2020. Em 2020 observou-se a redução de emissões de GEE, Escopo 1 principalmente relacionada ao menor consumo de combustível devido à pandemia e no Escopo 2, a redução está relacionada ao menor consumo de energia elétrica devido à pandemia. No Biênio 2021-2022 as emissões totais somando-se escopo 1 e escopo 2 chegaram a 43.492,27 TCO2e, ainda menores que o biênio 2019-2020. Em relação ao Consumo de combustíveis (somente diesel para operação dos geradores de energia): 2021 => 39.622 litros e em 2022 foram utilizados 2000 litros de combustíveis somente para teste semanal sem carga.



Investimento Social - Subcrédito Social C:

Linha de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), destinada à implantação, expansão e consolidação de projetos e programas de investimentos sociais que sejam, preferencialmente, articulados com o poder público local e/ou que visem a somar esforços com programas ou políticas públicas. Até o momento foram aprovados por meio do subcrédito os seguintes projetos: Centro de Defesa de Direitos Humanos (CDDH), afinando o Futuro com Arte, Decolando com Guarulhos, Bioplant (planta de biodiesel) e Instituto Coliseu Boxe Center.



O Aeroporto Internacional de Guarulhos investe em ações de responsabilidade social por meio de projetos socioeducativos e de incentivo ao empreendedorismo, e, além de iniciativas socioambientais que beneficiam moradores do entorno do aeroporto.

Em 2021, GRU *Airport* auxiliou famílias que se encontravam em situação de vulnerabilidade social devido aos impactados da pandemia. No total, foram distribuídas mais de 1.500 cestas básicas com alimentos, itens de limpeza e kits de higiene pessoal contemplando mais de 6.000 pessoas, incluindo as famílias dos alunos do Projeto Afinando o Futuro com Arte, mantido pela empresa, e moradores das comunidades Malvinas e Jardim Novo Portugal, cadastrados no programa de relacionamento social da concessionária.

No âmbito estratégico, GRU *Airport* utiliza os indicadores socioambientais do Instituto Ethos e do GRI (*Global Reporting Initiative*) para propor a implementação de boas práticas ao negócio.

O principal projeto social apoiado por GRU *Airport* é o socioeducativo Afinando o Futuro com Arte, localizado no sítio aeroportuário para atendimento de crianças e adolescentes moradores do entorno do aeroporto. Em 2021, devido a manutenção das restrições devido à Covid-19, doença causada pelo novo Coronavírus que impactou significativamente a saúde pública e sociedade em geral, o projeto, assim como todo sistema educacional, foi suspenso, em atendimento às orientações do Ministério da Saúde sobre o distanciamento social e ausência de aglomeração.

Como forma de auxiliar famílias que se encontravam em situação de vulnerabilidade social, em 2022 a GRU *Airport* doou para a SDAS (Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social) da prefeitura de Guarulhos 346 cobertores, proveniente de uma parceria com a cooperativa retalhar, que transformou uniformes profissionais devolvidos em cobertores.



COVID-19

Devido à pandemia da Covid-19 diversas ações previstas para serem realizadas pelo Gru *Airport* foram canceladas, o que fez com que nos anos de 2021 e 2022 concentrássemos todas as ações e esforços em atender as famílias que residem no entorno do aeroporto e que vivem em situação de vulnerabilidade social com doações de Cestas Básicas e produtos de higiene pessoal.





Aeroportos - GRU Airport

- Orientação aos passageiros para uso frequente de máscaras; Aferição da temperatura corporal nos controles de acesso aos embarques;
- Esterilização automática com luz ultravioleta de corrimãos e de dispositivos onde há maior fluxo de passageiros;
- Sinalização de piso para distanciamento de segurança entre as pessoas;
- Estímulo ao uso de *QR Code* do celular para acesso ao painel de voos;
- Sensores e totens nos banheiros para mapear a movimentação e acionar a equipe de limpeza;
- Reforço no abastecimento de itens de higiene e limpeza;
- Instalação de lixeiras para descarte de materiais infectantes, como máscara e luvas;
- Intensificação de monitoramento da qualidade do ar;
- Aumento da frequência de higienização do sistema de climatização, da manutenção preventiva e troca dos filtros do ar-condicionado;
- Avisos sonoros, vídeos informativos e publicações nas mídias sociais sobre prevenção ao coronavírus;
- *QR Code* com recomendações da Anvisa de combate à Covid-19 em todo o aeroporto, incluindo nos ônibus para transporte de passageiros que circulam entre os terminais do aeroporto;
- Manutenção dos 70 *dispensers* de álcool gel que foram instalados em pontos de maior circulação de pessoas.





Comunidades

Apesar do momento desafiador, foram realizadas diversas ações por meio de investimentos da GRU Airport e parcerias com Cruz Vermelha, ONG Olhar de Bia, Fundo Social de Guarulhos, entre outros.

Como fruto destas ações obtivemos os seguintes resultados nos anos de 2021 e 2022:

- Entrega de cestas básicas para as famílias do Projeto Afinando, Comunidades Jardim Novo Portugal e Malvinas, e para as famílias do Projeto Afinando também foram entregues dezenas de achocolatados;
- Foram entregues centenas de panetones para moradores da comunidade Malvinas e famílias do Projeto Afinando;
- Foram entregues mais de mil cobertores, sendo distribuídos para moradores das comunidades Malvinas, jardim das Nações, instituto Coliseu, Núcleo Batuira e Coop-Reciclável;
- Foram entregues dezenas de Kits de cestas de Natal para o Instituto Coliseu;
- Doação de mais de trezentos cobertores para a Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social (SDAS) de Guarulhos;
- A campanha de doação de sangue realizada em 2021 arrecadou mais de cem bolsas de sangue para o Hospital Stella Maris e Fundação Pró-Sangue de São Paulo.





INVEPAR RODOVIAS

RETOMADA PÓS PANDEMIA

Os anos de 2021 e 2022 foram marcados pela progressiva retomada as atividades dos empreendimentos do Grupo Invepar pois o seu funcionamento orgânico se dá pela movimentação de pessoas. À medida que as restrições sanitárias foram flexibilizando foi possível observar a retomada dos movimentos das rodovias e o reestabelecimento do trabalho de nossas empresas controladas neste biênio ainda impactado pela Pandemia da Covid-19.

Linha Amarela (LAMSA)

Destaques Econômicos, financeiros e sociais

Retorno da cobrança do Pedágio

Em audiência de conciliação, após proposta do juízo, a Companhia aceitou retomar a cobrança do pedágio numa tarifa provisória de R\$ 4,00. Dessa forma, em 09 de abril de 2021, a LAMSA voltou a cobrar pedágio na via.

Novas Formas de Pagamento da Tarifa do Pedágio

O pedágio da Linha Amarela passou a aceitar, a partir de junho 2021, o pagamento por aproximação com cartões de crédito, pré-pago e débito da Visa, Mastercard e Elo. Em uma parceria entre a LAMSA, a Visa e a Fadami, empresa integradora de soluções de pedágio, os motoristas podem realizar o pagamento da tarifa do pedágio utilizando cartões, celulares, relógios, pulseiras e outros dispositivos com esta tecnologia. Além de oferecer mais um meio de pagamento aos clientes da via expressa, a iniciativa também possibilita mais agilidade aos motoristas e contribui para a fluidez ao trânsito. E a partir de julho de 2021, a empresa passou a disponibilizar máquinas de cartões de crédito e débito com tecnologia de chip para o pagamento da tarifa, em respeito à lei municipal nº 7.004. Em 2022 o pedágio da Linha Amarela passou a aceitar o pagamento por PIX. Primeiramente a empresa passou a disponibilizar a nova forma de pagamento através das máquinas de cartões de crédito e débito com tecnologia de chip volantes e a partir de setembro de 2022 de forma integrada ao sistema de arrecadação. O meio de pagamento incluído em respeito à alteração da lei municipal nº 7.004 que foi sancionada em 31/03/2022.

Revitalização da Sinalização Vertical

A LAMSA realizou no ano de 2022 a troca de placas em alguns trechos da Linha Amarela para melhor atender ao cliente com uma sinalização renovada. Ao todo foram substituídas 153 placas de sinalização vertical, por modelos mais modernos, com novos layouts e alta retro refletividade, facilitando a visualização por parte dos clientes da rodovia.



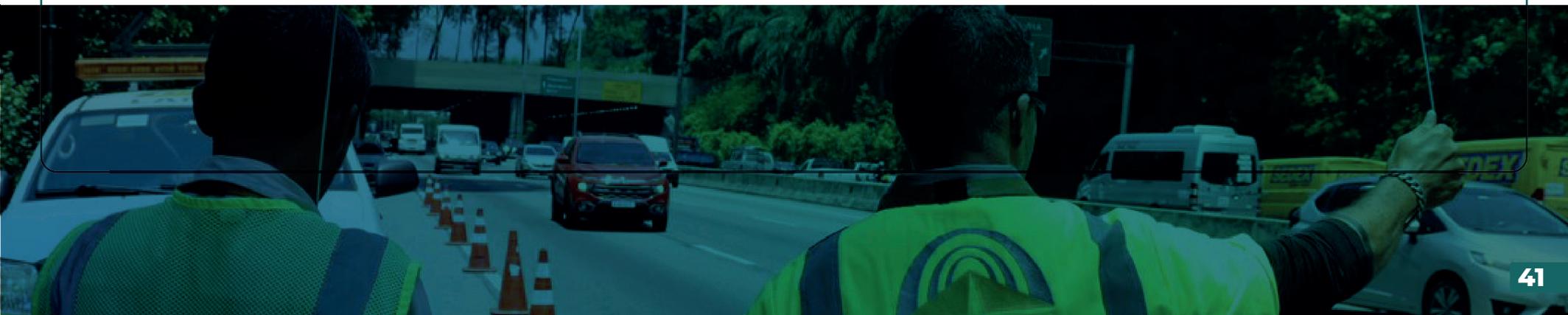
Aspectos Jurídicos e Regulatórios

Ocorreu a suspensão da cobrança da tarifa de pedágio, passando pela notificação do rompimento unilateral do contrato de concessão da Linha Amarela, por parte da prefeitura do Rio de Janeiro, e pela destruição da praça de pedágio em 2019. Foi enviado à câmara municipal Projeto de Lei Complementar com o objetivo de encampação do contrato de concessão da Linha Amarela sem o prévio pagamento de indenização a que a LAMSA teria direito e está previsto em lei. Em 16 de setembro de 2020 o Superior Tribunal de Justiça suspendeu as decisões liminares que impediam a encampação da Companhia, objeto de contrato de concessão, suspendendo a cobrança da praça de pedágio em ambos os sentidos da via. No dia 3 de março de 2021 foi proferida decisão do Supremo Tribunal Federal suspendendo a continuidade de execução do processo de encampação. Em audiência de conciliação realizada no dia 05 de abril de 2021 foi proposto pelo juízo a fixação de tarifa provisória no valor de R\$ 4,00 (quatro reais), a perdurar pelo prazo de 90 (noventa) dias, período durante o qual as partes deviam diligenciar junto ao juízo de origem para a conclusão de perícia judicial ali já deferida, relativa ao reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, o que foi aceito tanto pelo Município do Rio de Janeiro quanto pela Concessionária.

A cobrança de pedágio pela LAMSA retornou em 09 de abril de 2021, após um período de quase 07 (sete) meses sem a contraprestação financeira pelos serviços prestados. A perícia realizada pela Alumni COPPEAD e concluída em 22 de novembro de 2021, evidenciou um desequilíbrio em favor da Concessionária e um eventual sobrepreço nas obras realizadas com base no 11o Termo Aditivo – TA do Contrato de Concessão nº 513/94.

Cabe ressaltar que no laudo elaborado pela Alumni COPPEAD a expressão sobrepreço não é qualificadora de ato ilícito, apenas que não encontrou subsídios para diferença orçamentária. A Companhia entende que a encampação é legal, pois não há razões jurídicas para cessação do contrato de concessão, uma vez que as discussões envolvendo os aditivos celebrados, bem como o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato são objeto de discussões judiciais.

Em 29 de setembro de 2022, o Município do Rio de Janeiro instaurou processo administrativo para apurar eventual nulidade do 11o termo aditivo. Em 12 de dezembro de 2022 foi realizada audiência entre as partes e ficou acordado que o Município prosseguiria com a suspensão do processo administrativo, bem como não iniciaria nova licitação até o esclarecimento do laudo pericial em nova audiência agendada para 02 de fevereiro de 2023, sendo prorrogada para 10 de março de 2023. A LAMSA sempre cumpriu rigorosamente seu contrato de concessão e reforça seu compromisso com a ética, a transparência e a integridade em todas as suas relações, seja com o Poder Concedente, clientes ou fornecedores. A Companhia segue a disposição do diálogo na busca pela melhor solução para sanar os litígios com o Poder Concedente, mas reforça que continuará utilizando de todos os recursos e procedimentos legais cabíveis em busca do reestabelecimento dos direitos da LAMSA confiante no poder judiciário e na nossa capacidade de enfrentar e vencer os mais diversos desafios.





Redução de Acidentes

Entre 2011 e 2021, houve uma redução de 78,44% no número de acidentes na Linha Amarela como consequência de ações da concessionária. Também foi registrada uma redução de 3,9% no número de acidentes no ano de 2021 em relação ao ano anterior. As quantidades de acidentes com gravidade fecharam o ano de 2021 com redução de 13% nos acidentes sem vítimas, aumento de 14,8% nos acidentes com vítimas e uma redução de 62,5% nos acidentes fatais.

Educação no trânsito

Em 2021, a Lamsa promoveu campanhas nas redes Sociais e realizou ações educativas na Linha Amarela, visando sensibilizar motoristas e motociclistas sobre a importância da segurança no trânsito e, consequentemente, reduzir o número de acidentes na via expressa. As campanhas foram voltadas para o maio Amarelo, Dia do Motorista, Dia do Motociclista e Semana Nacional de Trânsito. As ações educativas na praça de pedágio contaram com a parceria da Operação Lei Seca e do projeto social De Olho na Pista, patrocinado pela Lamsa. A empresa também distribuiu 500 antenas anti-linha de pipa aos motociclistas, em parceria com a Campanha Cerol Mata e o Batalhão de Policiamento em Vias Especiais (BPVE).

Durante o mês de outubro de 2021, a Lamsa realizou a campanha Passar na Boa, com o objetivo de informar, conscientizar e mobilizar os clientes quanto ao uso correto das pistas automáticas na praça de pedágio. Uma forma de contribuir para a redução das paradas de veículos que utilizam a pista de forma irregular, minimizando o risco de acidentes e evitando multas.

Já em 2022, a LAMSA promoveu uma série de campanhas e ações integradas voltadas à educação para o trânsito como:

- Campanha “Pista Molhada, Atenção Redobrada”: Lançada no início do ano, no período de chuvas intensas, o propósito foi conscientizar os motoristas e motociclistas sobre os cuidados ao dirigir na chuva.
- Maio Amarelo: Além da iluminação da praça de pedágio na cor amarela, a empresa também realizou postagens nas redes sociais com conteúdo relacionado à segurança no trânsito.
- Semana Nacional de Trânsito (SNT): Durante a SNT, a LAMSA, em parceria com a rádio FM O Dia, o aplicativo de entregas Ifood e a Campanha Cerol Mata, distribuiu antenas antilinha de pipa e brindes para os motociclistas que trafegavam pela rodovia. Durante a ação, também foram disseminadas mensagens de conscientização nos PMVs e redes sociais da empresa com foco na redução de acidentes envolvendo motociclistas.
- Campanha Pontos de Atenção: Sinalização dos trechos da Linha Amarela que apresentam os maiores índices de acidentes para chamar a atenção de motoristas e motociclistas ao transitarem no local. Além da instalação de banners na via, também foram realizadas postagens nas redes sociais.



Destaques Sociais

Em 2021, a Lamsa patrocinou 09 projetos sociais realizados em comunidades que ficam às margens da via expressa. Ao todo, 7.600 pessoas dessas localidades foram beneficiadas. Entre as comunidades estão Cidade de Deus, Água Santa, Del Castilho, Bonsucesso e Complexo da Maré. O investimento social da LAMSA consiste em fomentar o crescimento socioeconômico das comunidades do entorno da Linha Amarela, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de vida dos moradores. Em 2022, foram realizados 12 projetos sociais patrocinados pela LAMSA, beneficiando 17.617 pessoas vizinhas à via.

Projetos Sociais apoiados em 2021 e 2022:

LIVRO NAS PRAÇAS

Visa realizar a circulação de ônibus itinerante adaptado como biblioteca sobre rodas, que funciona também como um espaço de leitura na comunidade, oferecendo empréstimos gratuitos de 2.000 livros (mediante cadastro feito na unidade móvel) aos moradores de comunidades do entorno da Via.



ENTRE LUGARES

Promove a inclusão social por meio de atividades de incentivo à criação coletiva como oficinas de artes cênicas, literatura, música, circo e artes visuais.

DO OUTRO LADO DA RUA

Promove a conscientização de crianças com foco na educação para o trânsito por meio de atividades lúdicas, como o teatro.

ESCOLA CRIATIVA

Estimula a cultura por meio de oficinas de artesanato sustentável, brinquedos criativos, desenho/pintura e teatro, sobre conteúdos relacionados às disciplinas de história, geografia, língua portuguesa e artes.

NEGÓCIO SUSTENTAVEL

Promove a qualificação profissional em gestão cultural de organizações de base comunitária para a realização de projetos culturais que beneficiem à comunidade local.

ELA - ESCOLA LIBERTARIA DE ARTES

Realização de oficinas para incentivar o potencial artístico da população voltadas para dança, capacitação para DJ, contação de histórias, entre outras.

MÃO DUPLA, GENTILEZA E RESPEITO

Visa a conscientização sobre segurança no trânsito, utilizando a arte, cultura e o teatro como elemento agregador e semeador dessa nova consciência e conduta.

FAVELA MUNDO

Realização de oficinas de teatro, música (violão), danças (brasileira, jazz e de rua) para crianças e jovens, e de capacitação profissional (artesanato e maquiagem) para jovens e adultos.

DE OLHO NA PISTA

Promove apresentações teatrais para levar informações preventivas e educacionais voltadas à segurança no trânsito.

ORQUESTRA DE BATUQUE

Visa contribuir para a formação sociocultural de adolescentes e jovens por meio de oficinas de percussão com materiais alternativos e ou recicláveis.

TECENDO ARTE

Curso de artesanato e moda sustentável promovido para estimular a Economia Criativa e o empreendedorismo carioca através da realização de oficinas criativas para incentivar a educação ambiental entre as crianças (estudantes de escolas públicas municipais da região beneficiada).

MUSEU DA MARÉ

Visa disseminar a história da maré através de contação de histórias e rodas de conversa para os moradores da comunidade.

TRANSFORMANDO OS OLHARES DA MARÉ

Realização de cursos de fotografia, vinhetas, design e arte gráfica para criação de peças e conteúdo, produzidos para alimentar uma plataforma *online* criada pelos próprios participantes do projeto.



VIA 040

Destaques Econômicos, Financeiros e Sociais

Conservação de Infraestruturas

Instalação de 2 passarelas nos Km 509 e Km 532, em Ribeirão das Neves.

16 intervenções de grande porte em terraplenos e drenagens entre a Região Metropolitana de Belo Horizonte e Santos Dumont, sendo um dos trechos de maior movimento da via.

Mais uma passarela em Valparaíso de Goiás

A Via 040 liberou, em 9 de abril DE 2021, o tráfego de pedestres na passarela construída no km 4 da BR-040, em Valparaíso de Goiás. O dispositivo contribui para uma travessia mais segura de pedestres na região, principalmente para os moradores dos bairros Ipanema e Etapa E. A estrutura, montada em material pré-fabricado, conta com rampas de acesso com dispositivo “trava-motos”, iluminação e telas antiofus-cantes. Essa é a segunda passarela instalada pela Via 040 no trecho de Valparaíso de Goiás.

Redução de Acidentes

A Via040 desde 2014 vem realizando melhorias no pavimento, na sinali-zação horizontal e vertical, nos sistemas de drenagem, implantação de defensas metálicas e barreiras de concreto, além da ampliação da capacidade do sistema viário, que proporcionam condições mais seguras para os clientes. Somando-se a isso, a Concessionária desenvol-ve diversas ações voltadas à prevenção de acidentes, conscientização dos motoristas e motociclistas, e fiscalização de veículos pesados e cargas perigosas em parceria com a PRF, Polícia Militar Rodoviária (PMRV), SEST SENAT, ANTT, BHTrans, e prefeituras ao longo trecho. A somatória destas ações no ano de 2022 resultou na redução de 9,8% no número de acidentes fatais comparado com 2019, ano antes da pande-mia de Covid-19 O número dos acidentes totais passou de 5.104 para 4.383, no mesmo período, representando uma redução de 14,1%.



Intervenção no Anel Rodoviário

A Via 040 concluiu, em junho de 2021, as obras de estabilização de uma encosta do km 539, no Anel Rodoviário de Belo Horizonte, altura da Vila Nova Paraíso. A encosta ficou severamente comprometida no início de 2020, devido às chuvas atípicas que atingiram a região metropolitana. Com o impacto, a segurança de pessoas e do tráfego no local ficou comprometida. Antes da execução das obras, foi necessário destinar aluguel social para 22 famílias, processo feito com diálogo e total adesão da comunidade. Foram investidos pela concessionária o montante aproximado de R\$ 2,7 milhões nas intervenções, incluindo o pagamento do aluguel social por três meses.

Avanço da Relicitação

Em 18 de fevereiro de 2022, a Via 040 e a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT assinaram novo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da BR-040/DF/GO/MG, dando continuidade ao processo de relicitação previsto pelo Decreto Federal nº 9.957/2019, no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República – PPI. Neste termo Aditivo mantém, dentre outras matérias, as condições para prestação dos serviços de operação, manutenção, conservação e monitoração da BR-040/DF/GO/MG estabelecidas no 1º termo aditivo, a serem mantidos pela Via 040, e prorroga a vigência do contrato de concessão pelo prazo de 18 meses, a contar de 19 de fevereiro de 2022.

COVID-19

Em 2021 a Via 040, em parceria com o SEST/SENAT, abordou motoristas para realização de testes rápidos de Covid-19, além da continuidade da distribuição de kits-lanche. As ações foram realizadas em Ribeirão das Neves, Contagem, Nova Lima e Itabirito. Em Belo Horizonte, a parceria incluiu a participação da Polícia Militar Rodoviária (PMRv) e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Ao todo, cerca de 800 testes rápidos, adquiridos e fornecidos pelo SEST/SENAT, foram aplicados por profissionais da saúde da Via 040.





Campanha de solidariedade entrega alimentos e produtos de limpeza

Ao longo dos meses de março, abril, maio e junho de 2021, por meio das ações da Campanha Nós, que entre as iniciativas estava o apoio aos caminhoneiros e comunidades, a Via 040 e parceiros atuaram para minimizar os impactos da pandemia de Covid-19. Em junho, foram beneficiadas cerca de 500 famílias moradoras dos bairros Novo Progresso e Morada Nova, em Contagem (MG) e bairro Metropolitano, em Ribeirão das Neves (MG). Foram doadas a essas comunidades o total de 4,6 toneladas de alimentos e 750 litros de material de limpeza. Já para as comunidades de Água Limpa (Itabirito), Água Limpa e Jardim Canadá (Nova Lima) e Vila Novo Paraíso (Anel Rodoviário de Belo Horizonte), a Via040 doou cerca de 10 toneladas de alimentos e 1.500 litros de produtos de limpeza. As doações beneficiaram cerca de 4 mil pessoas.

Via 040, Porto Seguro e Todos pela Saúde se unem para realizar testes de COVID-19 e aplicar vacinas contra gripe em caminhoneiros

Com o objetivo de apoiar o trabalho dos motoristas de caminhão, que exercem funções essenciais à população, a Via 040, o Todos pela Saúde, iniciativa do Itaú Unibanco, e a Porto Seguro iniciaram a realização, em agosto de 2021, de testes gratuitos para identificação do coronavírus — dos tipos sorológico e PCR — e aplicação de vacinas contra a gripe Influenza (H1N1) em dois pontos de fácil acesso para os caminhoneiros nas cidades de Juiz de Fora (MG) e Paracatu (MG).

Equilíbrio e Respeito

Busca conscientizar a população sobre a segurança na mobilidade urbana e promove diversas ações educativas. Uma dessas ações é a Blitz Educativa, onde motoristas e pedestres recebem orientações e folhetos alertando sobre as consequências da utilização do celular ao volante e outras situações de risco.

Projeto Aliança pela Vida

Grupo de trabalho formado pela Via 040 e por representantes do poder público e de entidades do setor, projeto que tem como objetivo discutir e implantar melhorias de segurança para o Anel Rodoviário de Belo Horizonte.





CLN

Destaques Econômicos, Financeiros e Sociais

Segurança no trabalho

No Ano de 2021 a CLN conseguiu alcançar a marca de 3 anos sem acidente de trabalho. Segundo dados atualizados do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, em 10 nos (2012 – 2021), 22.954 mortes foram registradas no mercado de trabalho no Brasil. Apenas em 2021, foram comunicados 571,8 mil acidentes e 2.487 óbitos associados ao trabalho, com aumento de 30% em relação a 2020. Destacam-se os afastamentos previdenciários acidentários por lesões graves, como fraturas, amputações, ferimentos, traumatismos e luxações (de 40.117 em 2020 para 93.820 em 2021, um aumento de 234%).

Apesar dos números negativos associados a acidentes nos ambientes de trabalho no Brasil, a CLN vem conseguindo apresentar números positivos. Esses 3 anos sem acidente com afastamento são em virtude do compromisso de todos, cultivado através do comportamento seguro no dia a dia, pelo cumprimento da legislação e procedimentos internos, além do engajamento com o conhecimento sobre segurança e saúde no trabalho, compartilhados pelos canais internos ou por meio de treinamentos.

Internamente, a CLN deu continuidade as ações de controle e combate a Covid-19 nos anos de 2021 e 2022 com reforço dos comunicados evidenciando as medidas de prevenção, além da divulgação das determinações do Ministério da Saúde. Com o início da vacinação no estado da Bahia foi possível assegurar o retorno dos colaboradores a rotina administrativa na sede da empresa, para isso, foi criado um vacinômetro para acompanhar o andamento da vacinação dos profissionais, comparando e acompanhando a quantidade de colaboradores imunizados, 1ª e 2ª doses. Também foram instaladas sinalizações em todo o escritório sobre o distanciamento seguro e uso de máscara, além das barreiras acrílicas de proteção instaladas no refeitório para uma alimentação segura.



Retomada do movimento de tráfego

Em relação aos reflexos para o movimento na praça de pedágio, a partir do segundo trimestre de 2021 houve um aumento do tráfego em relação a expectativa, ocasionado pelo avanço da vacinação no Estado e a flexibilização das medidas restritivas vigentes no início do ano. Com todos os veículos que passaram na Praça da CLN em 2021 seria possível dar uma volta completa na Terra.

A CLN registrou 8,5 milhões de VEPs (veículos equivalentes pagantes) em 2021, leve crescimento de 8,50%, quando comparado com o ano anterior. O seu VEP diário operou em média de 23.421 veículos, uma diferença de 8,80% em relação a 2020. A maior contribuição para os números positivos advém do fluxo de veículos leves que representam 87% do total e em 2021 foi 8,10% maior que em 2020.

Migração do Firewall de rede

Com o avanço do trabalho em *home office* a empresa passou por uma evolução tecnológica buscando uma melhor experiência aos seus colaboradores sem afetar a segurança no acesso aos dados corporativos. Desta forma, em dezembro de 2021 foi implementado o novo *firewall* de rede, equipamento responsável pela gestão de rotas para a internet e controle de segurança no tráfego de rede.

O novo ambiente garante uma alta disponibilidade, onde em caso de falha do equipamento principal um segundo *firewall* assume totalmente a segurança e controle de tráfego da rede e ainda proporcionou uma redução nos custos de licenciamento anual do produto, onde foi possível a substituição do equipamento anterior para uma solução mais adequada ao porte da empresa.





Recuperação estrutural de pontes

A Concessionária Litoral Norte concluiu a recuperação estrutural das pontes sobre os rios Itariri, Itapicuru, Crumaí e Pedras II.

Os serviços tiveram como principal objetivo sanar as patologias identificadas na última monitoração aumentando a durabilidade da Obra de arte especial e garantindo maior conforto e segurança aos clientes que trafegam pela BA-099. As obras, tiveram um investimento de aproximadamente R\$ 2,4 MM.

Recuperação Passivos Ambientais

Trata-se da execução de serviços que buscam reestabelecer as condições dos passivos ambientais que margeiam a rodovia oferecendo mais conforto e segurança aos clientes da Rodovia BA-099. Dentre os serviços executados tivemos a construção de um novo sistema de drenagem, obras de bioengenharia (hidrossemeadura, plantio de mais de 17 mil mudas, implantação de retentores de sedimentos etc.). As obras tiveram um investimento de aproximadamente R\$ 22 MM.

Medidas contra a COVID-19

Mesmo com o avanço da vacinação no estado, a CLN continuou com as ações e medidas contra a Covid-19 na Rodovia, entre elas, instalação de telas de acrílico nas janelas das cabines de cobrança de pedágio, higienização constante das cabines, instalação de dispensadores de álcool em gel para uso dos motoristas após o manuseio de cédulas e moedas, serviços de aferição de pressão e temperatura, além da entrega de kits de lanche e higiene para caminhoneiros que trabalharam em serviços essenciais e não puderam paralisar suas atividades.

Segurança Viária

No mês de maio de 2021, a CLN realizou o seminário de segurança viária com a participação de 169 pessoas, sendo público interno e externo. O objetivo foi discutir ações para redução de acidentes e boas práticas no trânsito. O evento contou com a participação da PRE e Uninassau. As apresentações também foram uma oportunidade para que o público externo conhecesse um pouco mais das ações e serviços prestados pela concessionária na BA-099. Ainda, no mês, durante o movimento maio amarelo, foram realizadas *Blitz* com objetivo de promover a sensibilização de motoristas e pedestres para a prática de um trânsito mais seguro. A abordagem, que aconteceu no dia 21, no km 10, foi realizada em parceria com a Polícia Rodoviária Estadual (PRE), AGERBA e Uninassau. Reforçando a mensagem principal da campanha, a ação contou com distribuição de lixeiras veiculares, antena corta linha e fita refletiva para os motociclistas, tendo beneficiado 250 clientes, entre condutores, motociclistas, caminhoneiros e pedestres, em uma única manhã. As *Blitz* também aconteceram na semana nacional do trânsito em setembro para reforçar a mensagem e contribuir com um trânsito mais seguro.



Resultados

Operacionais – Rodovias

Para o segmento de rodovias, segundo dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), houve aumento de fluxo de veículos em 8,1% no ano de 2021, e 12,3% no ano de 2022. O fluxo total de veículos mostrou recuperação ao longo dos anos de 2021 e 2022, devido à melhora do quadro da pandemia, conforme o avanço da vacinação.

Observamos a retomada dos fluxos de veículos leves e pesados após queda significativa em 2020, ano de intensidade da Pandemia da Covid-19. Nos anos de 2021 e 2022 vê-se um crescimento progressivo destes fluxos em relação ao ano de 2020. De forma geral, o grupo Invepar registrou aumento de 20% do fluxo de veículos leves em relação à 2020 em suas rodovias, já em 2022 o crescimento foi de 35% em relação ao ano de 2020 para o fluxo de veículos leves. Considerando o fluxo de veículos pesados, o crescimento da movimentação de veículos pesados em relação a 2020 foi de 11,92% em 2021 e 11,94% em 2022.

<i>Indicadores operacionais (Mil)</i>	2019	2020	2021	2022
CLN	7.853	7.883	8.543	8.440
Veículos leves	6.654	6.890	7.420	7.281
Veículos pesados	1.199	993	1.123	1.159
Via 040	70.634	70.196	78.117	78.179
Veículos leves	21.059	18.804	20.074	21.201
Veículos pesados	49.575	51.392	58.043	56.978
LAMSA	41.480	22.276	32.741	45.754
Veículos leves	38.074	20.402	30.301	42.275
Veículos pesados	3.406	1.874	2.439	3.479
VEPs Totais	119.967	100.355	119.400	132.373
Veículos leves	65.787	46.096	57.795	70.757
Veículos pesados	54.180	54.259	61.605	61.616



Resultado das operações continuadas

A CLN obteve um aumento de 8,4% em 2021 e chegou ao montante de 8,5 milhões de VEPs. Desse aumento, 7,7% são de veículos leves e 13,2% referente aos pesados. A CLN apresentou 8,4 milhões de VEPs em 2022, uma redução de 1,2% comparado ao ano anterior que registrou 8,5 milhões, redução de 1,9% em veículos leves e aumento de 3,1% em veículos pesados.

Resultados das Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda

A LAMSA registrou 32,7 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEPs em 2021, um aumento expressivo de 47% em relação ao ano anterior. O ano de 2020 foi muito impactado pelas medidas restritivas de circulação, além de a LAMSA não ter registrado VEPs devido à decisão do STJ a partir de 16 de setembro de 2020. Em 2022, a LAMSA registrou 45,7 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEPs evidenciando um aumento expressivo de 39,7% em relação ao ano anterior.

A Via 040 registrou 78,1 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEPs em 2021, representando um aumento de 11,3% em relação a 2020. Somente considerando o quarto trimestre de 2021 verifica-se uma leve redução de 0,3% quando comparado ao quarto trimestre de 2020, chegando ao montante de 19,6 milhões de VEPs. Em 2022, a VIA040 registrou 78,1 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEPs, mesma quantidade em relação a 2021.



GESTÃO DE RISCOS E COMPLIANCE

(GRI 2-12, 2-13, 205-1, 205-2)

O Programa de *Compliance*/Integridade do Grupo Invepar compreende o conjunto de práticas, políticas, regulamentos, procedimentos, comunicações e treinamentos, estabelecidos com o objetivo de evitar, detectar e tratar desvios de ética e conduta. Atualmente o programa é monitorado por uma área independente, dedicada aos temas da atividade de *Compliance* e, não estando subordinada a outro departamento da empresa, respondendo diretamente ao Presidente da Companhia. Dentre as atividades da área de *Compliance*, se encontra a Gestão de Riscos, que tem por objetivo identificar, avaliar, tratar e monitorar e comunicar os riscos de forma adequada, além de estar integrado com as estratégias de negócio e investimentos. A gestão de Riscos conta com Comitês Semestrais com a participação da Diretoria Executiva.

A Invepar possui um programa voltado à prevenção, detecção e remediação de ilícitos e desvios de ética e de conduta, chamado de Programa de Integridade, que consiste em um conjunto de práticas, políticas, regulamentos, procedimentos e instruções de trabalho, que se aplica a todas as empresas do Grupo.

O Programa de Integridade foi construído com base no perfil de riscos de conformidade identificados e avaliados e está adequado a sua natureza de atuação. Os riscos de conformidade são avaliados semestralmente pela Diretoria Jurídico e *Compliance* da Invepar.

O modelo de atuação do Programa de Integridade contempla 6 pilares que atuam de forma interdependente e correlacionam-se:

- Cultura e Governança;
- Avaliação dos riscos de *Compliance*;
- Pessoas, competência e estrutura de *Compliance*;
- Políticas e procedimentos;
- Comunicação e treinamento;
- Monitoramento, teste e reporte.

No âmbito do Programa de Integridade, a Invepar possui também uma Política de Integridade, revisada e aprovada em dezembro de 2018 por sua Diretoria Executiva e aplicável a todas as empresas controladas, que estabelece os mecanismos gerais de conduta a todos os colaboradores e acionistas, destacando os seguintes elementos:

- Relacionamento com agentes públicos;
- Contratação de Pessoa Politicamente Exposta;
- Contratação de terceiros;
- Doações e patrocínios;
- Fusões, aquisições, associações e/ou consórcios.

A Política de Integridade deve ser seguida por todos aqueles que estejam presentes na cadeia de valor do Grupo Invepar, incluindo, sem limitação, a seus empregados, estagiários, jovens aprendizes, diretores estatutários, membros do conselho de administração, membros de comitês, prestadores de serviços, fornecedores, e aqueles que atuem em nome de qualquer empresa do Grupo Invepar.



Canal de denúncias

O Canal de Denúncias do grupo foi implementado em 2014 e se tornou um importante instrumento para que colaboradores e terceiros possam reportar descumprimentos do nosso Código de Ética e normativos. É administrado por uma empresa terceirizada, que garante o anonimato e a confidencialidade dos dados informados. Todas as investigações são acompanhadas pelo Comitê de Ética, formado pelas áreas de Jurídico e *Compliance*, Recursos Humanos e de Auditoria Interna.

No ano de 2021 recebemos 292 denúncias, representando uma redução de 16,8% na utilização do Canal, impactado pelos reflexos causados pela pandemia (redução de jornada e *home-office*) e a transferência do ativo MetrôRio do Grupo Invepar para HMOBI que foi concluído em 08 de novembro de 2021, que deixou de fazer parte do Grupo Invepar.

No ano de 2021 concluímos 302 averiguações, sendo 210 (69,5%) referente às denúncias classificadas como apuráveis. Dentre as apuráveis, 83 (39,5%) foram classificadas como pertinentes e geraram 92 ações corretivas, tais como, aprimoramentos de controles internos, *feedbacks*, advertências e desligamentos.

Riscos

O grupo possui um processo estruturado de Gestão de Riscos que se baseia nos princípios do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO) e da ISO 31000, com o objetivo de mitigar a materialização negativa de impactos econômico-financeiros, operacionais, socioambientais, regulatórios, de *compliance* e de imagem na Matriz e das empresas controladas.



GESTÃO DE SUSTENTABILIDADE

(GRI 2-12, 2-13, 2-23)

A área de Comunicação e Sustentabilidade das empresas do grupo Invepar estabelece as diretrizes de atuação socioambiental e do investimento social, tendo como pilares o apoio às empresas no desenvolvimento de iniciativas e processos de gestão responsável e sustentável e a valorização do ambiente e das comunidades impactadas pelos negócios.

A Política de Sustentabilidade* vem para reforçar o empenho com o desenvolvimento sustentável em todas as regiões de atuação das empresas do grupo, seguindo os compromissos e direcionamentos assumidos pelo grupo e garantindo a disseminação de boas práticas:

*Política de Sustentabilidade disponível no site da Invepar

Pacto Global: o grupo Invepar é signatário do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) desde 2010, onde adotamos os princípios das áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Indicadores Ethos: é adotado os indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis de maneira sistemática. O processo de autoavaliação resulta na elaboração de Planos de Melhoria Contínua que são implementados pelas empresas do grupo e acompanhados pela Invepar.

Global Reporting Initiative (GRI):

o grupo Invepar adota a metodologia global para comunicar seus resultados e desempenhos, e desde 2016 vem seguindo as diretrizes em seus relatórios anuais.

Buscando a melhoria contínua por meio da gestão de processos, indicadores de desempenho e avaliação dos riscos ambientais, sociais e econômicos, o grupo Invepar estabelece e monitora seus indicadores de Sustentabilidade utilizando o Sistema ICG. A plataforma, usada mensalmente durante as reuniões de resultados com as empresas do grupo, visa garantir a unidade nos processos, além do compartilhamento de boas práticas.



DESEMPENHO AMBIENTAL

(GRI 302-1, 305-1, 305-2, 306-2)

Os resultados ambientais das empresas controladas são mensalmente monitorados por meio de um *software* que auxilia a gestão do desempenho sustentável das operações das empresas. Esse sistema consiste em uma base de dados relacionados ao consumo de energia, recursos e insumos, entre outras informações relevantes.

Os resultados apresentados abaixo contemplam o desempenho ambiental das empresas controladas que permaneceram no portfólio do grupo Invepar ao longo dos anos de 2021 e 2022. (GRU *Airport*, Lamsa, Via040 e CLN).

Consumo de energia	2021	2022	variação
Consumo e Energia Elétrica - Rodovias	7.391	8.101	10%
Consumo de Energia elétrica - GRU <i>Airport</i>	134.861.262	146.841.415	9%
Rodovias			
Consumo de Combustíveis (litros)	2021	2022	variação
Consumo de combustíveis - rodovias	1.822,1	1.787,7	-2%
Aeroporto			
Consumo de Combustíveis (litros)	2021	2022	variação
Consumo de combustíveis - GRU <i>Airport</i>	39.622	2.000	-95%

Consumo Energético

(GRI 302-1)

Como recomendado pela GRI (*Global Reporting Initiative*), uma organização pode consumir energia em diferentes formas (combustível e eletricidade, por exemplo) e procedências (fontes renováveis ou não renováveis), além de gerá-la ou comprá-la de fontes externas. Sendo assim, o indicador “consumo de energia dentro da organização” do grupo Invepar é composto por: combustíveis renováveis, não renováveis e energia elétrica adquirida.

Em relação às Rodovias, ocorreu aumento no consumo de energia em 2021 e 2022 que se deu pelo retorno das atividades após o período sem cobrança de pedágio da LAMSA, com maior ocupação da Sede por parte dos times operacionais. O aumento no consumo energético em 2022 de 77% é explicado pelo retorno total das atividades pós pandemia, além do processo de revitalização das estruturas de segurança no que tange à utilização de água com os respectivos testes de performance dos sistemas de combate à incêndios.

No Aeroporto de Guarulhos, houve um aumento no consumo de energia elétrica de 9% entre os do ano de 2021 para 2022 e isso se deve por dois motivos principais: (i) Aumento de novas cargas/instalações; (ii) aumento da temperatura em relação aos demais anos. O aumento de temperatura influencia diretamente no consumo de Energia, pois cargas de refrigeração aumentam sua operação. Como as temperaturas nos últimos tempos superaram a média histórica os valores de consumo de energia aumentando acima do esperado. A variação de -95% de consumo de combustíveis no Aeroporto de Guarulhos se deu pelo fato de no ano de 2021 terem sido realizados dois testes com carga em todo sítio aeroportuário, fazendo com que todos os geradores operassem com 100% de carga, e em 2022 foram utilizados combustíveis somente para teste semanal sem carga.



Consumo de água

(GRI 303-5)

O indicador “consumo de água” contempla o volume total de água consumida proveniente do abastecimento por serviços de água públicos ou privados.

Indicador	2021	2022	variação
Consumo de água total (m³)	30,417	35,329	16%

O aumento no consumo de água foi observado em todas as rodovias controladas do grupo Invepar devido ao retorno gradativo dos colaboradores operacionais às suas atividades das sedes das empresas. O isolamento social foi aos poucos sendo suspenso nas cidades, com a redução das medidas de isolamento social as atividades foram readequadas para atendimento das demandas operacionais no cenário normal.

Emissões de Gases do Efeito Estufa – GEE

(GRI 305-1 e 305-2)

As empresas controladas pelo grupo Invepar realizam o inventário e acompanhamento das suas emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) por meio de um sistema específico que segue todos os protocolos e convenções existentes no tema.

Nesse relatório são reportados os indicadores cuja gestão é de responsabilidade de cada empresa como: as emissões diretas (Escopo 1) e as emissões indiretas de energia (Escopo 2).

O aumento das emissões indiretas no (Escopo 1) justifica-se pelo aumento significativo da supressão emergencial de árvores nativas e exóticas com risco iminente ao cliente na Via 040.

O aumento das emissões indiretas (Escopo 2) está relacionada diretamente ao fator de emissão que é um dado disponibilizado Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e leva em consideração os tipos de energia que são utilizados no país.

Sendo assim, os valores variam, pois, são calculados utilizando a quantidade de energia gerada por fonte geradora (hidroelétrica, solar, termoeleétrica etc.) o ano de 2021, houve um aumento no uso de termoeleétrica e com isso o aumento no fator de emissão e conseqüentemente nas emissões atmosféricas.

Indicador	2021	2022	variação
Emissões diretas (Escopo 1) (tCO2e)	5.677	6.645	17%
Emissões indiretas (Escopo 2) (tCO2e)	954	353	-63%
Total de emissões (tCO2e)	6.632	6.999	6%



Geração de Resíduos

(GRI 306-2)

No processo de gerenciamento de resíduos, as empresas controladas do grupo Invepar priorizam os tipos de tecnologia que tem por objetivo minimizar impactos. No caso dos resíduos que necessitam ser dispostos externamente, as empresas seguem um controle rígido documental de seus fornecedores, conforme determina a legislação em vigor. Os valores reportados nesse relatório contemplam os volumes de resíduos dispostos por meio das mais diversas tecnologias de destinação, como: reutilização, reciclagem, descontaminação, compostagem, coprocessamento, re-refino, incineração, aterro sanitário, autoclavagem e aterro industrial.

Em 2021, foram identificadas destinações de resíduos perigosos abaixo do praticado em 2020, principalmente nas operações e destinação/venda de baterias na Via 040 o que justifica a redução no ano. Para os resíduos não perigosos, a variação reflete a diminuição na geração de resíduos provenientes da construção civil, em função da diminuição de obras emergenciais.

<i>Tipo de resíduo</i>	<i>2021</i>	<i>2022</i>	<i>variação</i>
Perigoso (toneladas)	15,0	13,0	-14%
Não perigoso (toneladas)	29.776	5.066	-83%
Total	29,791	5,078	-83%





Biodiversidade

(GRI 304-2, 304-3)

As empresas controladas do grupo Invepar trabalham com medidas mitigadoras e de segurança como passagem de fauna, aéreas e subterâneas, cercas de indução, barreiras para aves, além de projetos de conservação e proteção de animais ameaçados de extinção, fazem parte do quadro de ações voltadas para a proteção da biodiversidade. Para auxiliar essa demanda, é utilizada ferramentas de gestão que auxiliam as áreas no mapeamento de riscos ambientais com atualização da legislação sobre fauna, visando identificar e mitigar potenciais impactos das atividades.

Principais projetos finalizados e em andamento nas empresas:

Projeto Plantio Compensatório – Recuperação de áreas degradadas

Entre 2021 e 2022, a CLN seguiu com o projeto de reflorestamento com espécies nativas da Mata Atlântica e concluiu o quantitativo previsto. Além das 26 mil mudas, foram plantadas mais 200 mudas extras em 2022, visando reforçar a recuperação de algumas áreas. Foram contempladas em todo o processo 26 espécies nativas, entre elas a mangaba, o cajueiro e o jenipapo. A ação, que já está presente em áreas dos municípios de Entre Rios, Conde e Jandaíra, integra o programa de revitalização desenvolvido pela empresa na Área de Proteção Ambiental do Litoral Norte (APA Litoral Norte).

Parceria com cooperativa de reciclagem

Em maio de 2022 a CLN fechou parceria com a Cooperativa de Materiais Recicláveis de Camaçari (Coopmarc) para a coleta e reciclagem de alguns dos resíduos gerados pela sede da CLN. Dentre os diversos tipos de resíduos que eles reciclaram estão o papel/papelão, o plástico, o metal e o vidro. Com coletas ocorrendo a cada 2 meses, a cooperativa reciclou em 2022 um volume total aproximado de 13,38 toneladas de resíduos.

Indicadores ambientais

Dentre os diversos indicadores ambientais monitorados ao longo de 2022, destaca-se o consumo de água, com redução de 43% do volume consumido quando comparado com 2021, fato que pode ser atrelado, principalmente, à implementação do regime de trabalho *home flex*. Outro indicador que teve um destaque positivo foi a emissão de gases de efeito estufa, com uma redução de mais de 50% do volume emitido quando comparado com 2021. Dentre os diversos parâmetros avaliados através do inventário de emissões, a redução de consumo de asfalto foi o principal responsável por essa queda.



Projeto Raízes para o Futuro

Desenvolvido pela VIA040, em parceria com o Instituto Estadual de Florestas (IEF), com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Goiás (Semad-GO) e a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), o projeto consiste no plantio e manutenção de mudas de árvores nativas relacionadas a cada bioma local. Em Minas Gerais, a iniciativa está em andamento no Parque Estadual de Paracatu (PEP) e no Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato, ambos localizados às margens da BR-040, e na Fazenda Experimental Chapéu D'Uvas, da Universidade Federal de Juiz de Fora, localizada no município de Ewbank da Câmara. Já em Goiás, o projeto está em execução no Parque Estadual João Leite, em Goiânia. Estes locais irão receber, ao todo, cerca de 542 mil novas mudas de árvores nativas, contribuindo para a conservação ambiental. A localização dos plantios teve por objetivo potencializar a recarga hídrica dos mananciais das regiões beneficiadas, além da proteção e desenvolvimento da flora e fauna. O projeto, teve início em dezembro de 2019, com previsão de término em 2025, para manutenção e acompanhamento das árvores plantas ao final do projeto.

Projeto passagens de fauna na CLN

O monitoramento da fauna silvestre em passagens aéreas e subterrâneas é realizado na rodovia CLN, localizada em área protegida de alto valor para biodiversidade, que perpassa quatro unidades de conservação estaduais: Áreas de Proteção Ambiental – APAs Joanes Ipitanga, Lagoas de Guarajuba, Rio Capivara e Litoral Norte. Por meio do monitoramento mensal das passagens de fauna e da presença de animais na rodovia, a equipe vem observando a redução no número de ocorrências com animais ao longo dos anos.

10 passagens aéreas

13 passagens subterrâneas

9 câmeras de monitoramento contínuo

Finalização do Projeto preguiça-de-coleira na CLN

O projeto Preguiça-de-Coleira foi o projeto pioneiro na preservação do bicho preguiça finalizado pela CLN. O projeto iniciado em 2020 em Mata de São João, apresentou resultados consistentes e de grande relevância para o entendimento da biologia da espécie. Os dados de comportamento revelaram o perfil predominante de frequência e períodos de movimentação dos indivíduos estudados, a listagem de espécies vegetais utilizadas na dieta dos animais, permitiu também realizar o correto enriquecimento e restauração do habitats para as espécies em cativeiro.

O estudo propiciou publicações científicas, propostas de fundos de incentivo, congressos, expedições e *lives*, gerando diversas informações inéditas e que vem a servir de base para a conservação das populações de Preguiça-de-Coleira do Norte da Bahia. Todo esse banco de dados fará parte, inclusive, do Plano de Ação nacional para a Conservação dos Primatas da Mata Atlântica e da Preguiça-de-Coleira.



Conformidade Ambiental

Nas empresas controladas pelo grupo não foram registradas infrações significativas e multas ambientais nos anos de 2021 e 2022.

Relacionamento Comunitário

(GRI 413-1)

Com a reestruturação realizada no Grupo Invepar, cada empresa passou a ser a mobilizadora das iniciativas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade do Grupo. O investimento social estratégico prioriza programas e projetos socioambientais, estimulando o desenvolvimento sustentável e contribuindo para a valorização e fortalecimento do relacionamento com os moradores das comunidades do entorno das nossas concessões. Essa ação objetiva manter um relacionamento e comunicação transparente com os territórios limítrofes, visando colaborar para a mitigação dos riscos e impactos às operações.

As iniciativas apoiadas privilegiam quatro áreas temáticas: educação, meio ambiente, esporte e cultura, as quais são selecionadas por meio de edital público, constituído por processo de governança pautado na ética e transparência, visando à integridade e melhoria contínua da aplicação dos recursos.





LAMSA

A LAMSA patrocinou 09 projetos sociais, em 2021, em comunidades no entorno de seus empreendimentos. Foram impactadas aproximadamente 7.600 pessoas das seguintes localidades: Cidade de Deus, Água Santa, Del Castilho, Bonsucesso e Complexo da Maré. No ano de 2022 foram patrocinados 12 projetos sociais impactando 17.617 pessoas vizinhas à via.

No ano de 2021 a LAMSA promoveu ações de educação no trânsito através de campanhas educativas para sensibilização dos motoristas sobre a importância da segurança no trânsito com intuito de reduzir o número de acidentes na via expressa. A LAMSA também distribuiu antenas antilinha de pipa para mitigar os acidentes com. Outro destaque foi a campanha Passar na Boa, orientando os clientes quanto ao uso correto das pistas automáticas na praça de pedágio.





Via 040

Na 040 no ano de 2021 houve um conjunto de ações em parceria com a PRF voltadas para a conscientização dos pedestres com relação à utilização das passarelas na região metropolitana de Brasília que contribuiu significativamente para a redução de atropelamento no local. No ano de 2021 houve uma redução de 49% nos atropelamentos se comparado ao ano de 2019.

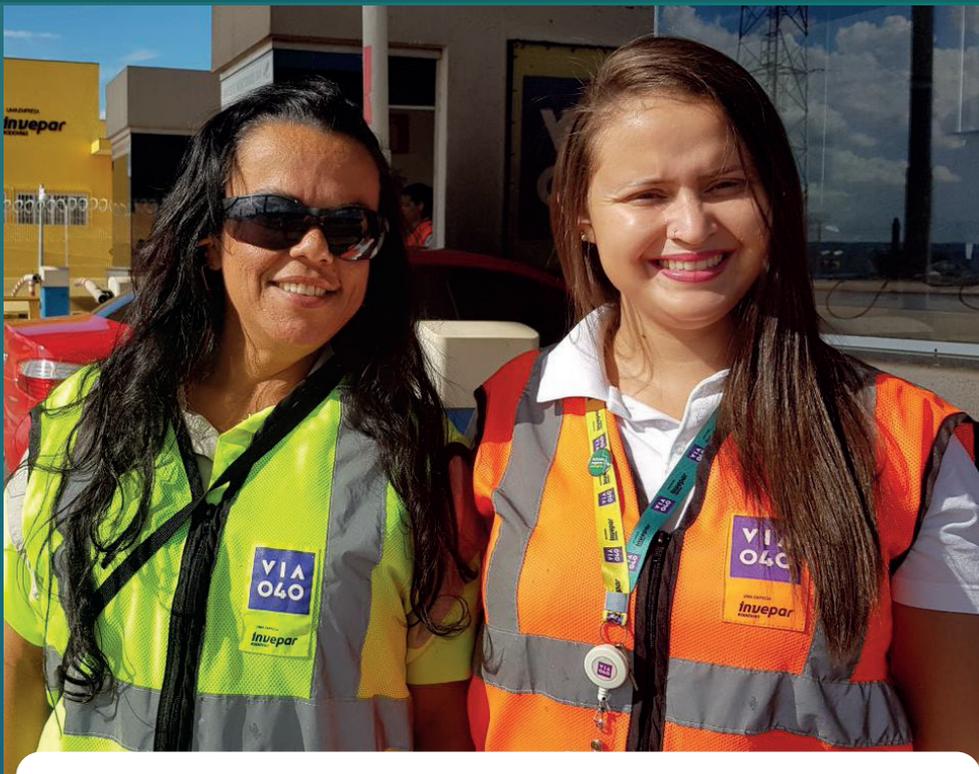
CLN

Workshop de primeiros socorros e sinalização de acidentes.

100% do efetivo da Polícia Rodoviária Estadual (PRE) que atua na BA-099 passou por cursos de atualização em Primeiros Socorros e em Sinalização de Acidentes. Os cursos são realizados no Instituto Baleia Jubarte, em Praia do Forte, e contam com aulas ministradas pelo enfermeiro Thallis Sampaio, que atua na MEDMAIS, empresa médica de saúde que atua na BA-099 pela CLN e Daniel Ovalhe Gerente de Operações da Concessionária. Os cursos buscam capacitar os policiais para um melhor atendimento em caso de acidentes na via. Além dos dois cursos citados, a qualificação oferece ainda dois simulados para colocar em prática o conteúdo e garantir maior segurança e celeridade nos atendimentos na BA-099.

Os projetos e as ações sociais apoiados e desenvolvidos estão alinhados e contribuem com a Agenda 2030 para o desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e, no último ano, os ODSs:





GESTÃO DE PESSOAS

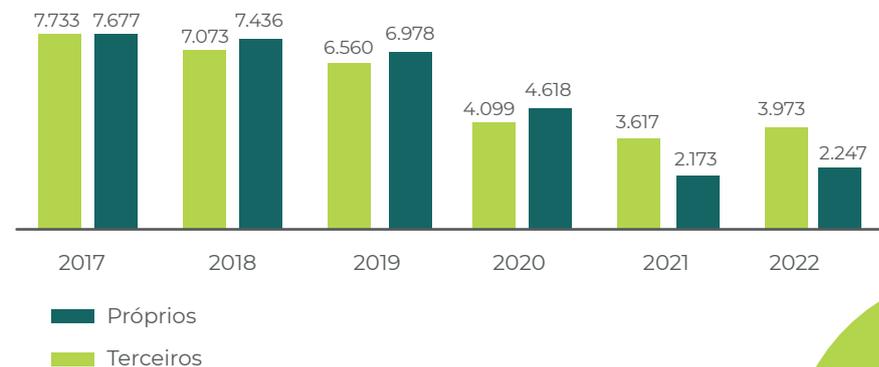
(GRI 2-7, 2-29, 401-1, 401-2, 403-1, 403-2)

A pandemia exigiu das organizações uma adaptação rápida e consistente para manter a saúde e a segurança dos colaboradores e apoiar na manutenção da produtividade. E como segurança é um valor no grupo Invepar, nos mobilizamos para adotar os protocolos e oferecer as orientações de saúde contínuas também nos anos de 2021 e 2022, favorecendo tanto os profissionais que permaneceram atuando presencialmente em nossas operações, quanto aqueles alocados em atividades administrativas, que passaram a atuar remotamente.

E 2021, realizamos alguns ajustes na *holding*, visto a saída de ativos do Grupo, além de descentralização de alguns setores. Com isso, o número geral de colaboradores próprios diminuiu 52,8% se comparado a 2020, impactado principalmente pela saída do MetrôRio do Grupo. Analisando isoladamente as rodovias, verificamos um pequeno aumento de colaboradores, tanto próprios quanto terceirizados. Isso se deu em decorrência da retomada da cobrança de pedágio na LAMSA como também dos serviços de conservação e manutenção na CLN, Via040 e LAMSA nos moldes anteriores à pandemia.

Em relação ao GRU *Airport* as práticas de recursos humanos têm focado em ações direcionadas para atrair, desenvolver, reconhecer e reter profissionais capazes de sustentar a estratégia da Companhia. Anualmente são realizados como parte do ciclo de desenvolvimento de pessoas comitês de carreira e sucessão, pautados pela análise de competências técnicas, comportamentais e entregas realizadas, estruturando o mapeamento sucessório da Companhia. Para fomentar o desenvolvimento de todos que trabalham no sítio aeroportuário, em 2021, 32.521 pessoas participaram de sessões de treinamento, entre colaboradores e comunidade aeroportuária, totalizando 73.786 horas treinadas. Já em 2022, 34.324 pessoas participaram de sessões de treinamento, entre colaboradores e comunidade aeroportuária, totalizando 82.756 horas treinadas.

No gráfico abaixo estão demonstrados o número de funcionários próprios e terceirizados ao longo dos últimos 06 anos das empresas – Invepar, GRU *Airport*, LAMSA, VIA040 e CLN.





Saúde e Segurança Ocupacional

Em relação à acidentes de trabalho, tivemos queda tanto na taxa de gravidade, quanto na taxa de frequência do Grupo. Destaque para a CLN, que completou em 2021, a marca de 1.266 dias sem acidentes de trabalho. A conquista demonstra que Segurança é valor inegociável da Companhia. Os principais riscos para os colaboradores envolvem agentes físicos, químicos e acidentes. Para mitigar e preferencialmente eliminar quaisquer possibilidades de acidentes, todos os novos colaboradores participam de um treinamento de integração de segurança, com orientações sobre os perigos inerentes às suas atividades e as medidas de controle para preveni-los. Além disso, Diálogos Diários de Segurança (DDS) e treinamentos são realizados com as equipes da empresa.

A tabela a seguir, demonstra os indicadores de acidentes, doenças ocupacionais, dias perdidos e absenteísmo do Grupo Invepar, referente às empresas: Invepar, GRU Airport e Rodovias: LAMSA, CLN e VIA 040.

Indicadores	2019	2020	2021	2022
Acidentes				
Número de acidentes	22	14	15	14
Taxa de acidentes	4,3	2,53	3,25	3,04
Doenças ocupacionais				
Número de doenças ocupacionais	0	0	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0	0
Dias perdidos				
Número de dias perdidos	629	897	793	532
Taxa de dias perdidos	115,34	161,93	171,91	115,61
Absenteísmo				
Absenteísmo	127162	141434	180419	194040
Taxa de absenteísmo	2,33%	2,55%	3,91%	4,22%
Óbitos	1	0	0	0



Retomada das atividades presenciais

Em 2021, destacamos as adaptações e orientações sobre as medidas preventivas contra a Covid-19 para os colaboradores cujas atividades poderiam ser realizadas de forma remota, disponibilizamos materiais e equipamentos para facilitar o teletrabalho, além de reforçar as informações sobre as ferramentas de conexão e integração *on-line* oferecidas pela companhia. Como a operação não pôde parar, em razão das atividades presenciais essenciais, revisamos as escalas e protegemos os colaboradores enquadrados nos grupos de risco. Os espaços físicos foram adequados para garantir o distanciamento necessário, disponibilizamos álcool em gel e máscaras para os colaboradores e reforçamos a higienização dos ambientes.

As orientações sobre prevenção à Covid-19 foram atualizadas e realizadas de forma constante por meio de vídeos, veículos internos de comunicação, canais digitais e diálogos diários de segurança, realizados nas áreas. Além de adequar os ambientes e treinar os colaboradores sobre os protocolos de saúde, provemos ainda a vacinação contra o vírus da gripe (*Influenza*) e disponibilizamos plataformas para promoção das atividades físicas *on-line*, atendimento médico remoto por meio do nosso plano de saúde, além de apoio psicológico, financeiro e jurídico, por meio de parceiros especializados. Tudo para apoiar os colaboradores no enfrentamento desse momento desafiador para toda a sociedade. As ações de saúde e segurança seguiram nos anos de 2021 e 2022, período em que mantivemos as atividades do programa Atitude Segura Sempre, com o objetivo de reforçar a antecipação e percepção de riscos. Aos poucos e de acordo com as orientações dos órgãos sanitários fomos retomando as atividades presenciais de forma planejada e pré-estabelecemos quatro fase para esta retomada:



	FASE 0	FASE 1	FASE 2	FASE 3
Data de Retorno	Junho/Julho	Julho/Julho	Setembro	Dependendo do protocolo do governo de cada estado e ou federal
Quem pode retornar	<ul style="list-style-type: none"> Operacional: mediante escala e demanda com retorno gradual. Manutenção das escalas e retorno gradual dos contratos suspensos e reduzidos conforme aumento da demanda Administrativo: mediante demanda/ alinhamento com gestor, respeitando revezamento de 20% e demais orientações. Colaboradores que manifestem o interesse no retorno imediato. Não apresente sintomas de Covid-19 e mentalmente estável. Não faz parte do grupo de risco 	<ul style="list-style-type: none"> Administrativo Não apresente sintomas de Covid-19 e mentalmente estável Não faz parte do grupo de risco Não mora com pessoa do grupo de risco 	<ul style="list-style-type: none"> Não mora com pessoa do grupo de risco 	<ul style="list-style-type: none"> Retorno total, exceto gestantes 6+ meses
Uso de máscaras	Obrigatório	Obrigatório	Obrigatório	Recomendado
Ocupação Escritórios	Revezamento 20%	Revezamento 25% por semana	Revezamento 50% por semana	Retorno total com política de <i>home office</i>



Juntamente com as fases pré-estabelecidas, foram implementados protocolos aos colaboradores seguindo três pilares: cuidados com as pessoas, adequações nos ambientes e novas rotinas de trabalho. Abaixo segue os detalhes de cada pilar.

1 Cuidados com as pessoas:

Obrigatoriedade do uso de máscaras de tecido

- Em atendimento às orientações do Ministério da Saúde, a utilização de máscaras de tecido era obrigatória em todos os ambientes da empresa e durante o expediente. A recomendação foi realizar a troca, no máximo de duas horas. Caso a máscara molhasse, deveria ser substituída antes.
- Após entrega inicial, foi realizada a distribuição de kits com máscaras para reposição.

Monitoramento do grupo de risco

- A equipe de Saúde Ocupacional permaneceu acompanhando os colaboradores classificados como grupo de risco, mantendo a orientação de isolamento imediato.
- Os gestores foram acionados caso novos colaboradores fossem inseridos para avaliação da medida aplicável.
- Aos colaboradores que não constavam no mapeamento do grupo de risco, mas possuíam alguma doença ou característica que o enquadrasse, foram orientados a procurar a área de Segurança e Saúde Ocupacional com o histórico de exames.
- Foi mantida a elaboração de reporte diário com total de casos acompanhados, seja de suspeitos ou confirmados, para controle dos líderes das respectivas áreas.

Álcool em gel

- Foram instalados novos *dispensers* em pontos estratégicos da empresa.
- Os colaboradores deveriam permanecer atentos às orientações de higienização das mãos em áreas específicas, seguindo a sinalização disponível.

Monitoramento dos casos suspeitos e/ou confirmados com COVID-19

- Todos os atendimentos foram realizados nos ambulatórios e os casos de afastamento informados por telefone ou e-mail permaneceram sendo acompanhados pela equipe de Saúde Ocupacional, que realizou controle diário da evolução de cada colaborador.
- Foi mantido a elaboração de reporte diário com total de casos acompanhados, seja de suspeitos ou confirmados, para controle dos líderes das respectivas áreas.

Reforço nas orientações de higiene pessoal, distanciamento social e utilização de máscaras

- Foi mantido o plano de comunicação com reforço de orientações de higiene pessoal, distanciamento social e utilização de máscaras em acordo com as recomendações dos órgãos de saúde.



Manutenção do regime de flex office

- O modelo de *flex office* foi mantido com o objetivo de garantir a menor circulação possível de colaboradores nas instalações.
- Esta medida permaneceu obrigatória para os colaboradores classificados como grupo de risco, sendo recomendado o isolamento, até novas orientações dos órgãos de saúde.
- Para os demais colaboradores, a necessidade de retorno ao escritório foi avaliada com o respectivo gestor, que analisou a capacidade de ocupação do escritório diariamente.
- O vale transporte permaneceu não sendo oferecido nestes casos pois não houve o deslocamento para o trabalho.
- Colaboradores que tiverem interesse em utilizar sua cadeira de trabalho para a residência acionou o time Administrativo que agendou a retirada/entrega.

GymPass

- Foi disponibilizado o *GymPass*, com aulas *online* em diversas modalidades.
- Obtivemos a gratuidade de 30 dias para novos usuários.

Ginástica laboral online

- Foi oferecido aulas de ginástica laboral, correção postural, pilates e treinamento funcional em modalidade *online*.
- Todas as iniciativas foram divulgadas nos canais de comunicação disponíveis.

Programa de apoio psicológico, jurídico e financeiro

- Obtivemos o programa de prestação de serviço de assistência psicológica, serviço social, orientação jurídico e financeira sendo voluntário, confidencial e gratuito.
- Foi realizada campanha de reforço com as informações sobre contato, modelo do programa e horários de atendimento.

Plano de comunicação com foco em saúde mental

- Com o intuito de oferecer suporte aos colaboradores no momento de isolamento e suas consequências, foi elaborado um plano de comunicação com foco em saúde mental (exemplo: iniciativas como o treinamento de *Mindfulness*).



2 Adequações nos ambientes:

Acesso aos ambientes de trabalho

- Todos os colaboradores, antes de acessar aos ambientes de trabalho, eram orientados a realizar a higienização das mãos utilizando os *dispensers* de álcool em gel instalados em diversos pontos na empresa.
- Foi obrigatório a utilização de máscaras de tecido em todos os ambientes.
- As mesmas medidas deveriam ser observadas para visitantes e prestadores de serviço.
- O número de visitantes foi limitado nas recepções e portarias.

Estacionamento

- Para utilização do estacionamento foi orientado a adoção das seguintes recomendações:
- Ao utilizar o estacionamento da empresa, somente saia do veículo após colocar a máscara de tecido adequadamente no rosto.
- Utilize o caminho seguro garantindo a distância de 2 metros entre você e outros colaboradores.

Marcação de ponto

- A marcação de ponto foi realizada por biometria e orientado a higienizar as mãos antes e após o registro no relógio de ponto, utilizando os *dispensers* de álcool gel disponíveis ao lado dos equipamentos.
- Foi orientado a observar a demarcação no piso com a orientação de distância segura de 2 metros.

Elevador

- O elevador foi utilizado com as instruções de capacidade e distanciamento.
- O elevador foi utilizado somente por colaboradores com dificuldade de locomoção (respeitando sinalização do piso).
- O elevador da matriz foi utilizado, respeitando as normas do condomínio.

Banheiro e vestiário

- A mesma regra de distanciamento de 2 metros foi observada ao utilizar os banheiros internos e vestiários.
- Foram instaladas placas de sinalização nos acessos com a recomendação de capacidade do ambiente.
- As portas de acesso e janelas, quando possível, permaneceram abertas para facilitar a observação da capacidade máxima e a circulação de ar.
- Os assentos foram demarcados para garantir a medida de distanciamento.
- Foi orientado a evitar encostar em maçanetas e realizar a higienização das mãos na entrada e na saída.
- A higienização destes ambientes fora reforçada, sendo realizada de forma mais frequente.



Copas

- A mesma regra de distanciamento 2 metros foi observada ao utilizar as copas.
- Foram instaladas placas de sinalização nos acessos com a recomendação de capacidade do ambiente.
- A higienização destes ambientes, incluindo os equipamentos disponíveis, foi reforçada sendo realizada de forma mais frequente.

Refeitório

- Foi orientado que ao chegar aos refeitórios, higienize as mãos e mantenha-se de máscara até o início da refeição.
- Foi realizado a demarcação no piso informando a distância segura durante permanência na fila 2 metros.
- Foi orientado que ao acessar o refeitório, a evitar encostar em maçanetas e a realizar a higiene das mãos na entrada e na saída.
- Foram instaladas placas de sinalização nos acessos com a recomendação de capacidade do ambiente e nas mesas com a orientação de sentar-se em “*zigue zague*”.
- A higienização destes ambientes foi reforçada sendo realizada de forma mais frequente.

Condução de carros da frota

- Foi orientado que ao conduzir, a utilização da máscara de tecido também era obrigatória e as janelas do veículo deveriam permanecer abertas.
- Para garantir o distanciamento seguro, a recomendação era de 2 colaboradores por veículo, sempre que possível, limitando ao máximo de 3 três a 4 quando estritamente necessário.
- A higienização foi reforçada, sendo realizada de forma mais frequente.

Ocupação dos espaços de escritório

- Foi orientado que todos os colaboradores que podem manter suas atividades em regime de *flex office* devem seguir no mesmo modelo até novas orientações dos órgãos de saúde.
- Cada ambiente administrativo foi limitado a ocupação de um determinado %, com base nas fases de retomada, do espaço com utilização das baias em “*zigue zague*” - se necessário, foi avaliado o revezamento de horários e escalas para garantir a ocupação máxima.
- Foi orientado a deixar sobre a mesa somente itens essenciais, assim como proteger utensílios de uso pessoal como canecas e copos.
- Foram disponibilizados álcool em gel para higienização das mesas, cadeiras, canetas e quadros compartilhados.



Protocolo de limpeza e higienização dos ambientes

- A equipe de limpeza aumentou a frequência de higienização dos ambientes de trabalho e áreas de uso comum.
- O posto de trabalho e equipamentos de uso individual foram higienizados pelo colaborador.
- Aumentou a frequência de limpeza e higienização dos sistemas de ar-condicionado e dutos.

Restrições e bloqueio de áreas de convivência

- Todas as áreas de convivência, incluindo mesa de jogos, permaneceram fechadas até novas orientações dos órgãos de saúde.
- As salas de descompressão foram mantidas fechadas neste momento.

Vending machine/ máquinas de café/ bebedouros/ caixas eletrônicas

- As *vending machines*, máquinas de café e caixas eletrônicas foram mantidos em funcionamento, porém foram observadas as medidas de higienização das mãos antes e após utilização destes equipamentos.
- Os bicos individuais (jato inclinado) dos bebedouros foram desativados sendo mantidos apenas as saídas para envasamento com garrafa individual.
- Todos estes equipamentos tiveram sua higienização reforçada sendo realizada com maior frequência todos os dias.

Instalação de divisórias acrílicas no credenciamento, e check ins das cias aéreas

- Foram instaladas proteção de acrílico nos locais, com o objetivo de proteger colaboradores, prestadores de serviços e clientes no momento de contato (muitos atendimentos direcionados ao grupo de risco, por exemplo).

3 Novas Rotinas de Trabalho:

Regras para reuniões, eventos e treinamentos

- Todas as reuniões internas e externas deveriam ser realizadas, preferencialmente, através das ferramentas disponíveis (*Teams, Skype*). Sendo necessária a realização presencial, deveria ser considerada a capacidade de cada sala (máximo de 50% do limite e intercalando cadeiras).
- Os eventos internos e externos que gerarem aglomeração estavam suspensos de forma presencial e permaneceriam sendo realizados através dos recursos de videoconferência.
- Treinamentos foram mantidos prioritariamente em modelo *online*. Para aqueles que não poderiam ser realizados neste formato, foram formadas turmas com poucos participantes com o objetivo de garantir o protocolo de distanciamento social.
- *Coffee breaks* foram proibidos para que não houvesse compartilhamento de alimentos.



Viagens

- As viagens deveriam ser realizadas somente em caso de extrema necessidade e seguindo o protocolo de segurança estabelecido pelo Ministério da Saúde e demais órgãos de saúde.

Atendimento interno aos colaboradores (RH/Marsh/Itaú)

- O atendimento do RH permaneceu em funcionamento de forma presencial e reduzida (dias e horários), conforme agenda definida e pelos canais de comunicação divulgados (telefones, e-mails e nosso_app).
- Todos os procedimentos de reembolso poderiam ser enviados por e-mail sem a necessidade de deslocamento.

Atendimento do Ambulatório

- O ambulatório médico permaneceu em funcionamento, cumprindo todos os protocolos de higienização dos órgãos de saúde.
- Foi criado um questionário de retorno ao trabalho com os itens impeditivos a fim de mapear casos suspeitos.

Recebimento de delivery

- Deveria ser realizado a higienização das embalagens antes do consumo.
- Sacolas plásticas ou embalagens de papel deveriam ser descartadas.
- Deveria seguir as recomendações de higienização sugeridas pelos órgãos de saúde

Orientação de dicas ao chegar em casa

- Rever a lotação de elevadores em apartamentos de forma a garantir o distanciamento;
- Não tocar em nada antes de higienizar as mãos com água e sabão ou álcool em gel;
- Tomar banho imediatamente, sempre que possível. Quando não puder lavar bem todas as partes expostas (ouvidos, boca e lábios, narinas e olhos);
- Ter contato com outros membros da família somente após tomar banho;
- Tirar os sapatos fora de casa e higienizá-los imediatamente;
- Tirar as roupas e colocá-las em uma sacola plástica antes de colocar no cesto de roupas;
- Deixar bolsas, carteiras e chaves em uma caixa na entrada da casa e posteriormente higienizar os mesmos;
- Higienizar os celulares e óculos ao entrar;
- Higienizar as embalagens que tenham sido trazidas de fora antes de guardá-las;
- Eliminar capachos e demais tapetes que juntam pó na soleira da casa.

OBS: Atualmente não temos protocolos de prevenção da Covid-19 conforme orientação de órgãos de saúde.



COLABORADORES PRÓPRIOS – INVEPAR E EMPRESAS CONTROLADAS *

Perfil por categoria funcional 2021 2022	2021	2022
Presidência	2	2
Diretoria	8	9
Gerência	33	32
Administrativo	532	480
Operacional (Operação e Manutenção)	1.509	1.619
Estagiários	37	49
Aprendizes	52	56
Total	2173	2.247
Por gênero		
Homens	1.395	1.448
Mulheres	778	801
Total	2.173	2.247
PERFIL FAIXA ETÁRIA		
Abaixo de 30 anos	491	576
Entre 30 e 50 anos	1.485	1.457
Acima de 50 anos	197	214
Total	2.173	2.247
PERFIL POR REGIÃO		
Bahia	190	191
Minas Gerais	789	759
Rio de Janeiro	412	385
São Paulo	782	912
Total	2.173	2.247

*LAMSA, CLN, VIA 040 E GRU-AIRPORT





DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O DESEMPENHO DA INVEPAR

(GRI 2-2, 201-1, 203-1)

Nos últimos anos, a Invepar vem realizando ações para reestruturar sua dívida e otimizar seu portfólio.

A Companhia junto da sua controlada LAMSA foi notificada em setembro de 2022 pela Prefeitura do Rio de Janeiro, autorizando a abertura do processo para a nulidade do 11º aditivo onde trata da prorrogação do prazo de concessão por mais 15 anos. Tendo em vista, audiência realizada em dezembro de 2022 entre as partes, o processo se encontra suspenso até nova audiência, que deverá ocorrer em 10 de março de 2023 para esclarecimentos do laudo pericial realizado em 2021.

Como não houve evolução no processo de venda, a administração desclassificou a Concessionária Litoral Norte (CLN) de ativos mantidos para venda e em junho de 2022 ela retornou ao processo de consolidação do grupo Invepar.

Em agosto de 2022, a Invepar informou que não houve o cumprimento de uma das condições precedentes constantes no contrato celebrado para aquisição, pela Companhia, da participação societária de 20% detida pela *Airports Company South Africa* (“ACSA”) no Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. (“GRUPAR”) e que o contrato teve seu prazo vencido e não renovado e, portanto, a aquisição da participação societária não foi efetivada.

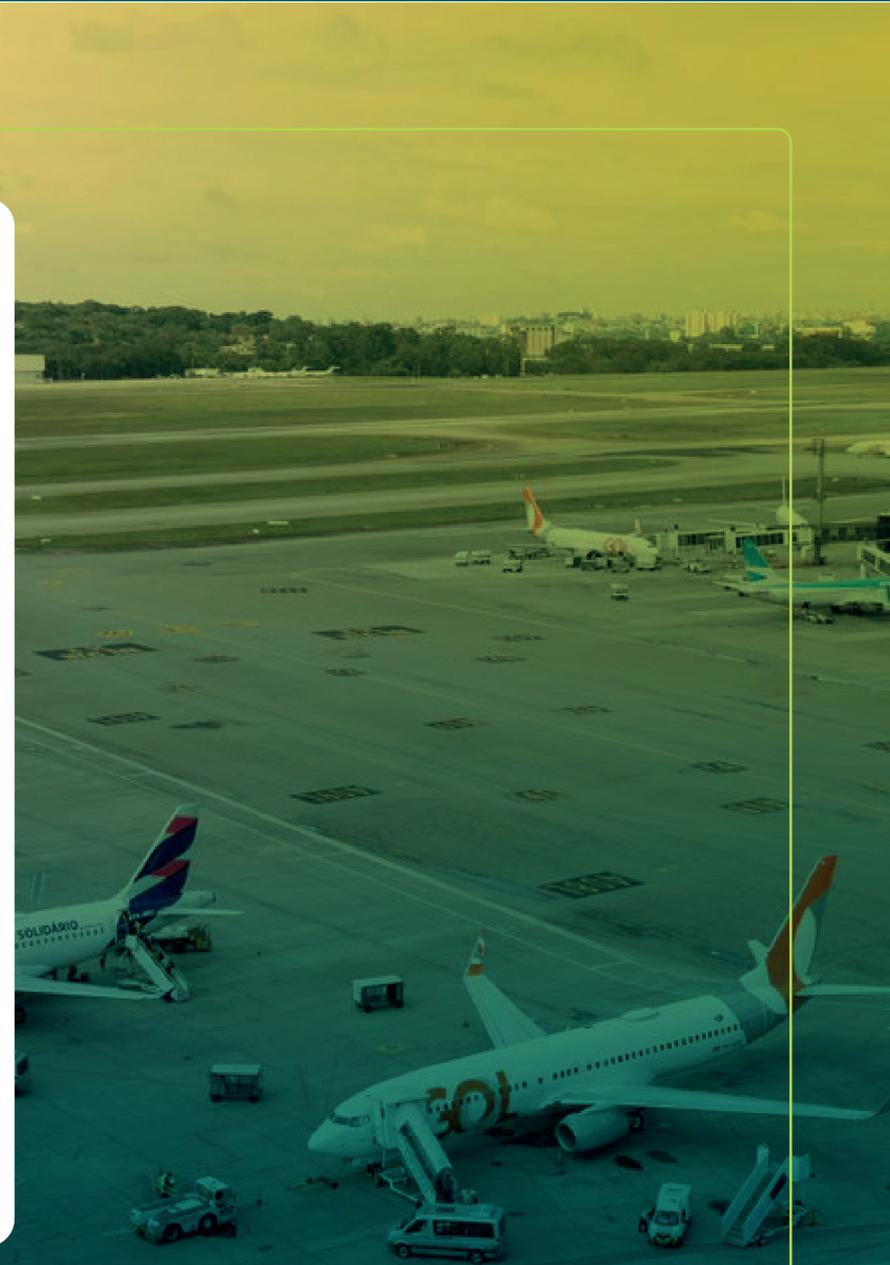
Em 19 de janeiro de 2022 a agência de classificação de riscos S&P *Global Ratings*, revisou os ratings da Companhia e das 3ª e 5ª Emissões de debêntures da Invepar, passando todos de “D” para ‘CCC+’ na Escala Global e de ‘D’ para ‘brBB’ na Escala Nacional e os ratings da 3ª e 5ª emissões de debêntures foram elevados para ‘brB+’.



Em novembro de 2022 a ANAC aprovou a revisão extraordinária do contrato de concessão de GRU *Airport* em razão dos impactos econômicos decorrentes da pandemia do Coronavírus para o setor de concessões aeroportuárias. O montante de R\$ 304,2 milhões, será descontado do valor da Outorga Fixa. Em termos de resultados operacionais, no segmento aeroporto tivemos melhora nos números de passageiros, movimentação de aeronaves e cargas. Em 2022 tivemos um aumento no tráfego das rodovias, efeito propiciado pela retomada da rotina de trabalho e atividades escolares superior ao dos últimos dois anos, período em que fomos afetados pela pandemia.

Em 24 de janeiro de 2023 a agência S&P revisou os *ratings* da Companhia, passando de 'CCC+' para 'CCC' na Escala Global e de 'brBBB' para 'brB' na Escala Nacional. Também foram rebaixados os ratings da 3ª e 5ª emissões de debêntures da Invepar ("Debêntures"), passando de 'brB' para 'brCCC', respectivamente, com perspectiva negativa.

A Companhia permanece focada na manutenção de suas operações, com segurança e qualidade para nossos colaboradores e clientes, e na conclusão do Acordo de Reestruturação da Dívida. No aspecto regulatório, segue acompanhando as questões envolvendo a Prefeitura do Rio de Janeiro e a LAMSA, bem como a relicitação da VIA040. Por fim, reforçamos nosso compromisso de conduzir nossos negócios com ética e transparência, empregando nossa experiência para enfrentar os desafios e oportunidades diante da empresa.





RESULTADOS FINANCEIROS

Contexto Econômico

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2022, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cresceu 2,9% sendo menor que 2021 que apresentou crescimento de 5%. Pressionado pela alta da inflação, que termina o ano acumulada em 5,79%, o Banco Central elevou a Selic de 10,75%, no início de 2022, para 13,75% ao final do ano, voltando ao patamar de meados de 2017. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou 2022 com alta de 5,79% e o Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M) encerrou o ano com alta acumulada de 5,45%. Para o segmento de rodovias, segundo dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), houve aumento de 12,3% em 2022, no fluxo de veículos. No segmento de aeroportos, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), foram transportados, em voos domésticos e internacionais, 97,8¹ milhões de passageiros em 2022, um aumento de 38,4% em relação ao ano anterior.

Os resultados financeiros aqui informados consideram os resultados das empresas: Invepar, GRU *Airport* e CLN, conforme consolidação das demonstrações financeiras.

¹ desconsidera passageiros isentos e a origem da informação é <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/mercado-de-transporte-aereo/consulta-interativa/demanda-e-oferta-origem-destino>

Nas tabelas abaixo estão os principais índices e indicadores de atividade, inflação, juros e câmbio que auxiliarão no entendimento dos resultados operacionais e financeiros da Companhia, apresentados nos capítulos a seguir:

Indicadores	2021	2020	▲
IPCA Acumulado dos últimos 12 meses	10,06%	4,52%	-5,5 p.p
Dólar Final do Período	R\$ 5,58	R\$ 5,20	7,38%
CDI Final do Período	8,76%	1,90%	6,9 p.p
CDI Acumulado dos últimos 12 meses	4,42%	2,76%	1,7 p.p

Indicadores	2022	2021	▲
IPCA Acumulado dos últimos 12 meses	5,79%	10,06%	-4,3p.p
Dólar Final do Período	R\$5,22	R\$5,58	-6,49%
CDI Final do Período	13,65%	8,76%	4,9 p.p.
CDI Acumulado dos últimos 12 meses	12,39%	4,42%	8,0 p.p.

<https://www.ibge.gov.br/explica/inflacao.php>
<https://www4.bcb.gov.br/pec/taxas/port/ptaxnpeq.asp?id=txcotacao>
http://estatisticas.cetip.com.br/astec/series_v05/paginas/lum_web_v04_10_03_consulta.asp



RECEITAS

A Receita Líquida Ajustada da Companhia foi 31,5% menor em 2020 em relação ao ano anterior, atingindo R\$ 1,4 bilhão. O segmento de aeroportos, que registrou queda de 32,5% no ano de 2020 foi o grande responsável pelo desempenho negativo devido à Pandemia. Em 2021 a Receita Líquida Ajustada da Companhia foi 12% superior em relação à 2020, atingindo R\$ 1,6 bilhão, sendo o setor de cargas o maior responsável por esse aumento, já em 2022 foi 50% superior, atingindo R\$ 2,4 bilhões, sendo o setor aeroportuário o responsável por este aumento.

<i>Receita por segmento (R\$ milhões)</i>	2021	2020	▲
Receita Bruta	2.289,4	1.993,5	15%
Receitas Tarifárias			
Aeroportos	1.505,7	1.177,5	28%
Rodovias	-	64,0	-100%
Receitas Não Tarifárias			
Aeroportos	751,7	776,5	-3%
Rodovias	-	2,1	-100%
Receita de Construção	32,0	39,5	-19%
Deduções da Receita Bruta	(654,6)	(583,8)	12%
Receita Líquida	1.634,8	1.475,8	11%
Receita de Construção	32,0	39,5	-19%
Receita Líquida Ajustada¹	1.602,8	1.436,2	12%

1. Desconsidera os impactos do IFRS em Relação à Receita de Construção

<i>Receita por segmento (R\$ milhões)</i>	2022	2021	▲
Receita Bruta	3.344,1	2.289,4	46%
Receitas Tarifárias			
Aeroportos	2.140,9	1.505,7	42%
Rodovias	77,6		100%
Receitas Não Tarifárias			
Aeroportos	1.148,5	751,7	53%
Receita de Construção	54,7	32,0	71%
Deduções da Receita Bruta	(959,8)	(654,6)	47%
Receita Líquida	2.461,9	1.634,8	51%
Receita de Construção	54,7	32,0	71%
Receita Líquida Ajustada¹	2.407,2	1.602,8	50%

1. Desconsidera os impactos do IFRS em Relação à Receita de Construção



A Receita Tarifária de GRU *Airport* apresentou incremento de 28%, em 2021. Esse aumento está diretamente relacionado ao aumento de passageiros e na movimentação de aeronaves para pousos e decolagens, em virtude da retomada gradual de demanda. Isso decorre da maior confiança das pessoas para a realização de viagens, queda dos casos e óbitos decorrentes da Covid-19 e avanço da vacinação no Brasil e no mundo. O segmento de movimentação de cargas continua em alta e registrou um crescimento na receita em 42%, devido ao alto valor agregado de cargas importadas, além da valorização do dólar americano, que também contribuiu para o desempenho positivo. A Receita Não Tarifária foi 3% menor do que no anterior. Os itens que impactaram a performance foram o *Duty Free*, com impacto da redução de 12,2% no volume de passageiros internacionais, com redução da remuneração mínima mensal, estacionamento tendo sido o contrato renegociado em 2020 devido à queda de passageiros que se apresentou no período e por fim, o setor de alimentação com fechamento em definitivo de algumas operações, renegociações de remuneração mínima mensal para aliviar o fluxo de caixa dos cessionários, não cobrança das operações fechadas do Terminal 1, do Terminal 2, Internacional e das operações de quiosques. Importante frisar que apesar do aumento verificado na receita líquida ajustada, o número ainda está aquém quando comparado a 2019, ano sem impacto da pandemia. Em 2019, o segmento aeroporto fechou o ano com R\$ 2,0 bilhões de receita líquida ajustada.

Em 2022, a Receita Tarifária de GRU *Airport* apresentou incremento de 42%. Esse aumento está diretamente relacionado ao aumento de passageiros e na movimentação de aeronaves para pousos e decolagens, em virtude da retomada de demanda. Isso decorre da maior confiança das pessoas para a realização de viagens, queda dos casos e óbitos decorrentes da Covid-19 e avanço da vacinação no Brasil e no mundo. A Receita Não Tarifária foi 53% maior do que no ano anterior. Os itens que impactaram a performance foram o *Duty Free*, com impacto do aumento de 192% no volume de passageiros internacionais, com o maior fluxo de PAX, houve aumento do consumo e, conseqüentemente, da receita variável. Sala *VIP*: O aumento do PAX Total de 42,6%, o fim dos descontos negociados em função do cenário pandêmico e a inauguração de novas unidades em 2022. Combustíveis (Aeronaves): Aumento do volume de combustíveis em 49%, explicado pelo aumento do MTA de 28,8% e do mix de aeronaves internacional/doméstico mais favorável.





CUSTOS E DESPESAS

Os custos e despesas operacionais registraram melhora de 105% em 2021. As despesas administrativas reduziram devido ao estorno dos serviços compartilhados da Via 040, LAMSA e MetrôRio no montante de R\$ 43,0 milhões. As outras receitas operacionais tiveram o maior impacto para o registro positivo dos custos e despesas em 2021. Nessa linha foram contabilizados os valores de baixa pela alienação dos investimentos em MetrôRio e MetrôBarra, registrando um ganho de capital de R\$ 817,7 milhões. Outro impacto é decorrente principalmente da reavaliação do risco de inadimplência, recebimentos e renegociações em GRU, tendo como consequência reversão de valores provisionados como PECLD no montante de R\$ 138,4 milhões.

<i>Custos e Despesas (R\$ Milhões)</i>	2021	2020	▲
Pessoal	(155,0)	(153,3)	1%
Conservação & Manutenção	(86,0)	(96,4)	-11%
Operacionais	(126,3)	(117,2)	8%
Despesas Administrativas	(84,4)	(137,9)	-39%
Outras receitas ou despesas operacionais	1.522,0	704,8	116%
PCLD e Provisão de Riscos	24,4	(104,1)	123%
Custos & Despesas Administráveis	1.094,8	95,8	1.043%
Outorga Variável	(180,1)	(156,0)	15%
Depreciação & amortização	(813,9)	(939,1)	-13%
Custo & despesas operacionais Ajustados¹	100,8	(999,3)	110%
Custo de construção (IFRS)	(32,0)	(39,5)	-19%
Impairments	(19,1)	(61,4)	69%
Custos & Despesas Operacionais	49,7	(1.100,2)	105%

1. Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e Impairments

Evolução dos Custos e Despesas Operacionais Administráveis





Em 2022 ainda houve reflexo da reestruturação e redução do efetivo da Invepar, com a redução de 5% em despesas com pessoal. Na área de conservação e Manutenção houve aumento de 49% comparado com 2021. O aumento de custos se deve pela retomada gradual na demanda e pela reabertura de áreas do Terminal 1 e Terminal 2 Internacional, realizado ao longo de 2022.

Em relação a negociação de contratos, o aumento decorre da revisão de escopos e renegociações contratuais junto aos prestadores de serviços, com destaque para os contratos de serviço de limpeza, conservação e manutenção das dependências de todo o sítio aeroportuário.

As despesas operacionais aumentaram 20% sendo que seu maior impacto foi o retorno da CLN ao processo de consolidação. Redução de 15% em despesas administrativas e receitas ou despesas operacionais devido ao menor reequilíbrio econômico-financeiro de GRU *Airport*. Aumento de 46% da outorga variável, uma vez que a base de cálculo é a receita tarifária, seu aumento está em linha com a receita.

Custos e Despesas (R\$ Milhões)	2022	2021	▲
Pessoal	(147,8)	(154,9)	-5%
Conservação & Manutenção	(110,2)	(73,8)	49%
Operacionais	(235,2)	(195,5)	20%
Despesas Adm. e receitas ou despesas operacionais	550,3	644,3	-15%
Custos & Despesas Administráveis	57,1	220,1	-74%
Outorga Variável	(261,9)	(180,1)	46%
Depreciação & Amortização	(1.018,3)	(813,9)	25%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados ¹	(1.223,2)	(773,8)	-58%
Custo de Construção (IFRS)	(54,7)	(32,0)	71%
Ganhos (perdas) na alienação investimento		711,7	-100%
Impairment	27,9	143,8	81%
Custos & Despesas Operacionais	(1.250,1)	49,7	2620%

1. Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e Impairments

Evolução dos Custos e Despesas Operacionais Ajustados





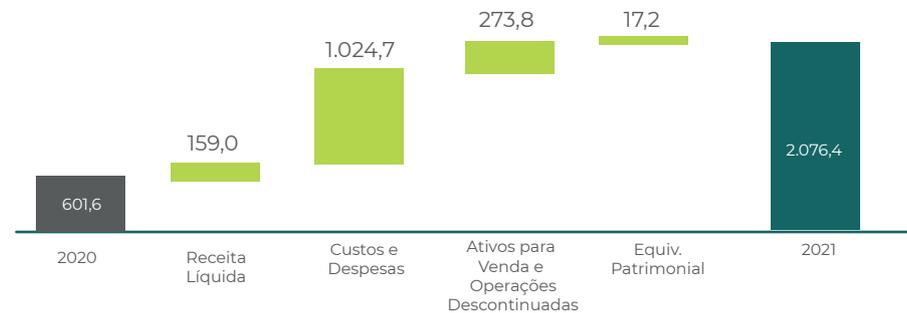
EBITDA

Em 2021, o EBITDA da Companhia registrou aumento de 245,1%, alcançando R\$ 2,1 bilhões, com Margem EBITDA de 127,0%, o que representou aumento de 86,2 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Esse resultado reflete o aumento na receita líquida devido ao aumento de passageiros, movimentação de aeronaves e principalmente em cargas, melhora dos custos e despesas com o resultado positivo na alienação dos investimentos em HMOBI, MetrôRio e MetrôBarra, e pelo melhor desempenho no resultado dos ativos contabilizados em ativo mantido para venda/operação descontinuada.

EBITDA e margem EBITDA (R\$ mil)	2021	2020	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	(550,6)	(1.339,5)	59%
Participação Minoritária	(584,5)	(75,1)	678%
Resultado Financeiro Líquido	2.534,5	1.667,1	-52%
IRPJ & CSLL (590,0)	(136,0)	(590,0)	-77%
Depreciação e Amortização	813,0	939,1	-13%
EBITDA ICVM 527	2.076,4	601,6	245,1%
Margem EBITDA	127,0%	40,8%	86,2% p.p.
(-) Receita de Construção (IFRS)	(32,0)	(39,5)	-19%
(+) Custo de Construção (IFRS)	32,0	39,5	-19%
(-) Resultado mantido para Venda e Op. Desc	441,3	715,2	-38%
(+) Impairments	19,1	61,4	- 69%
EBITDA Ajustado¹	2.536,8	1.378,1	84,1%
Margem EBITDA Ajustada¹	158%	96%	62 p.p.

1. Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e Impairment

Evolução do EBITDA

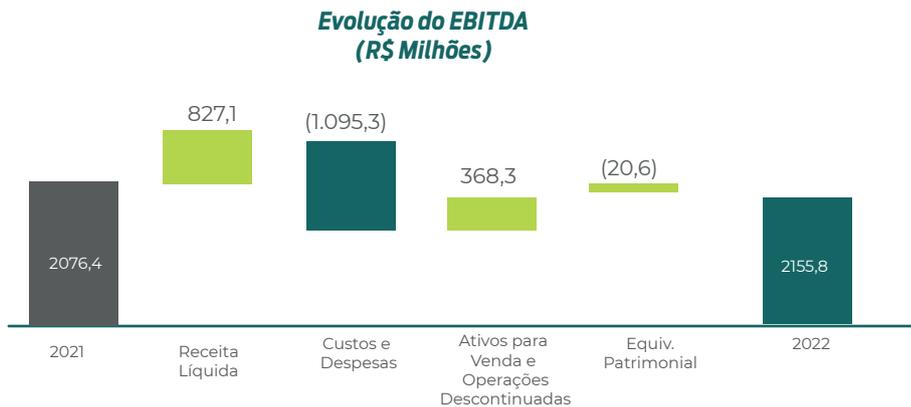




Em 2022, o EBITDA da Companhia registrou aumento de 3,8%, alcançando R\$ 2,1 bilhões, com Margem EBITDA de 87,6%. Esse resultado reflete o aumento na receita líquida devido ao aumento de passageiros e movimentação de aeronaves.

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	2022	2021	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	(155,7)	(550,6)	72%
Participação Não-Controladores Resultado	(80,2)	(584,5)	-86%
Resultado Financeiro	1.436,3	2.534,5	43%
IRPJ & CSLL	(63,0)	(136,9)	-54%
Depreciação e Amortização	1.018,3	813,9	25%
EBITDA ICVM 527	2.155,8	2.076,4	3,8%
Margem EBITDA	87,6%	127,0%	-39,4 p.p.
(-) Receita de Construção (IFRS)	(54,7)	(32,0)	71%
(+) Custo de Construção (IFRS)	54,7	32,0	71%
(+) Resultado Mantido p/Venda e Op. Desc.	73,1	441,3	-83%
(+) Impairment	(27,9)	(143,8)	-81%
EBITDA Ajustado¹	2.201,0	2.373,9	-7,3%
Margem EBITDA Ajustada¹	91%	148%	-57 p.p.

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e Impairment





RESULTADO FINANCEIRO

(GRI 201-1)

O Resultado Financeiro Líquido de 2021 foi negativamente afetado por maiores despesas com a Atualização a Valor Presente (AVP) da Outorga Fixa de GRU *Airport*, reajustada pelo IPCA, que apresentou alta em relação a 2020, e em função do aumento na variação monetária na dívida também indexada ao IPCA. Ao final de 2021, o AVP de GRU representava cerca de 71% das Despesas Financeiras Líquidas da Companhia.

O Resultado Financeiro de 2022 teve uma melhora de 43,3% com relação ao ano anterior. A Receita de Juros teve um aumento de 337%, redução no AVP Outorga de 26% e Juros de 42% comparado ao ano anterior.

<i>Resultado Financeiro (R\$ Milhões)</i>	2021	2020	▲
Resultado Financeiro	(2.534,5)	(1.667,1)	52,0%
Receita Financeira	109,9	406,1	-72,9%
Juros	86,8	116,0	-25%
Variações monetárias cambiais	0,5	17,1	-98%
Operações de Hedge	22,0	254,0	-91%
Outros	0,7	18,9	-96%
Despesa Financeira	(2.664,5)	(2.073,2)	27,6%
AVP Outorga GRU	(1.799,5)	(1.048,1)	72%
Juros	(603,7)	(514,1)	17%
Variações monetárias e cambiais	(204,2)	(88,5)	131%
Operações de Hedge	-	(352,4)	- 100%
Outros	(37,1)	(70,1)	- 47%

<i>Resultado Financeiro (R\$ Milhões)</i>	2022	2021	▲
Resultado Financeiro	(1.436,3)	(2.534,5)	-43,3%
Receita Financeira	386,4	108,6	256,1%
Juros	373,5	85,4	337%
Operações de Hedge		22,0	-100%
Outros	13,0	1,2	1073%
Despesa Financeira	(1.822,8)	(2.643,1)	-31,0%
AVP Outorga GRU	(1.382,9)	(1.857,1)	-26%
Juros	(348,8)	(603,7)	-42%
Outros	(91,1)	(182,3)	-50%

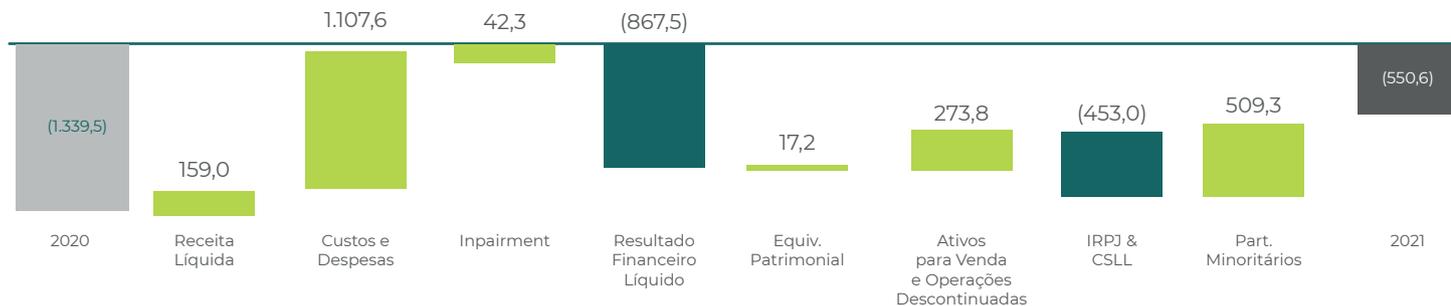


RESULTADO DO EXERCÍCIO

2021

Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	2021	2020	▲
Lucro/Prejuízo do Exercício	(550,6)	(1.339,5)	59%

Evolução do Resultado do Exercício (R\$ Milhões)



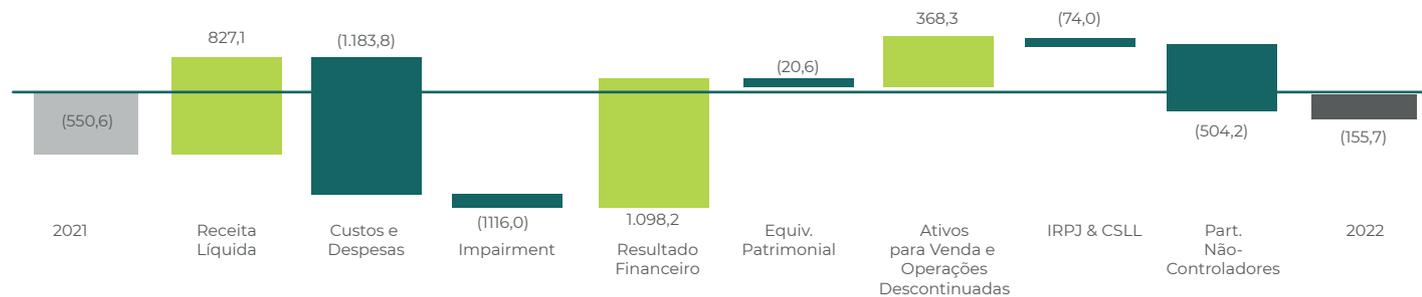
O prejuízo da Invepar em 2021 foi R\$ 0,6 bilhão, uma melhora de 59%, quando comparado ao prejuízo de 2020 no valor de R\$ 1,3 bilhão. Essa variação positiva é resultado da melhora na receita líquida, nos custos e despesas menores, estorno de *Impairment* e melhora do resultado dos ativos para venda e operações descontinuadas. Em contrapartida, a piora do resultado financeiro, impactado principalmente pela atualização da outorga fixa de GRU pelo IPCA (10,06% em 2021 x 4,52% em 2020), abateu boa parte dos resultados positivos.



2022

Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	2022	2021	▲
Lucro/Prejuízo do Exercício	(155,7)	(550,6)	72%

Evolução do Resultado do Exercício (R\$ Milhões)



O prejuízo da Invepar em 2022 foi de R\$ 155,7 milhões, uma melhora de 72%, quando comparado ao prejuízo de 2021 no valor de R\$ 550,6 milhões. Essa variação positiva é resultado do aumento na receita líquida, melhora do resultado financeiro, nos ativos para venda e operações descontinuadas. Em contrapartida, a piora nos custos e despesas, *impairment* e participação de não controladores.

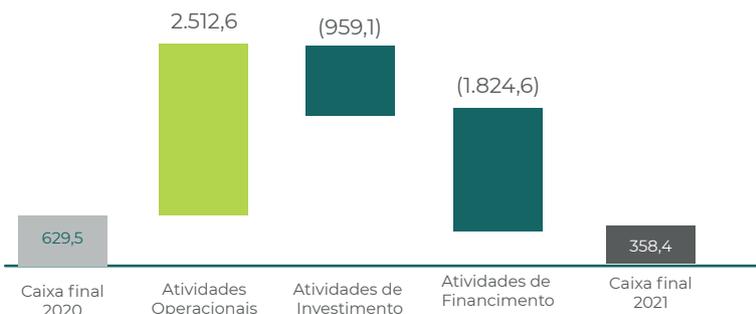


FLUXO DE CAIXA

2021

Em 2021, a Invepar apresentou redução de caixa de R\$ 271,1 milhões, encerrando o ano com saldo final de caixa de R\$ 358,4 milhões.

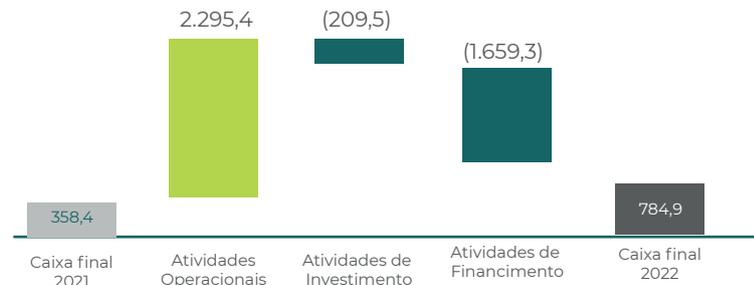
Fluxo de Caixa (R\$Milhões)



2022

Em 2022, a Invepar apresentou aumento de caixa de R\$ 426,5 milhões, encerrando o ano com saldo final de caixa de R\$ 784,9 milhões.

Fluxo de Caixa (R\$Milhões)





ENDIVIDAMENTO

2021

A Dívida Líquida de 2021 reduziu 46,5% em relação a verificada em 2020. A reestruturação que a Companhia vem implementando foi o principal motivo da queda, tendo sido abatido da dívida da *holding* o montante de R\$ 1,8 bilhão quando das transferências das ações da HMOBI, MetrôRio e MetrôBarra para os credores. Além disso, o maior montante de caixa, ajuda a compensar o total da dívida bruta, sendo o saldo de 1,5 bilhão em 2021, 40,8% maior que o ano anterior. Além disso, as debêntures da Invepar tiveram seu perfil alongado, passando a vencer em 31 de agosto de 2024 e alterando os juros remuneratórios com atualização monetária pelo IPCA + 6,5% a.a., até o 24º mês, ou IPCA + 12,6% a.a., do 25º ao 36º mês.

Disponibilidade e Endividamento (R\$ Milhões)	2021	2020	▲
Dívida Bruta	3.911,3	5.534,1	-29,3%
Curto Prazo	452,2	2.290,9	- 80,3%
Empréstimo e Financiamentos	322,3	266,3	21,1%
Debêntures	129,8	2.024,5	-93,6%
Longo Prazo	3.459,1	3.243,3	6,7%
Empréstimos e financiamentos	2.047,2	2.435,9	- 15,9%
Debêntures	1.411,9	807,4	74,8%
Disponibilidades	1.529,6	1.086,1	40,8%
Caixa e equivalentes de caixa	358,4	655,8	- 45,3%
Aplicações financeiras	1.171,2	430,3	172,3%
Dívida Líquida	2.381,8	4.448,0	-46,5%



2022

A Dívida Líquida de 2022 reduziu 20,5% em relação a verificada em 2021, decorrente da amortização de principal do período e aumento de caixa e equivalentes, bem como da remuneração das aplicações financeiras.

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	2022	2021	▲
Dívida Bruta	3.676,9	3.911,3	-6,0%
Curto Prazo	500,6	452,2	10,6%
Empréstimos e Financiamentos	355,7	322,3	10,2%
Debêntures	145,0	129,8	11,6%
Longo Prazo	3.176,3	3.459,1	-8,2%
Empréstimos e Financiamentos	1.723,7	2.047,2	-15,8%
Debêntures	1.452,7	1.411,9	2,9%
Disponibilidades	1.783,5	1.529,6	16,6%
Caixa e equivalentes de caixa	784,9	358,4	119,0%
Aplicações Financeiras	998,5	1.171,2	-14,8%
Dívida Líquida	1.893,5	2.381,8	-20,5%



INVESTIMENTOS

2021

Em 2021, os investimentos totalizaram R\$ 24,8 milhões. O GRU *Airport* realizou investimentos na infraestrutura com o objetivo de aprimorar o nível de atendimento, conforto e segurança aos passageiros. Dentre os projetos, destaca-se: (i) adequações do sistema de detecção, alarme e combate a incêndio do Aeroporto nas áreas de Terminais com vistas de regularização junto ao Corpo de Bombeiros para obtenção do Auto de Vistoria (AVCB); (ii) segregação de bagagem do terminal 3, para o aumento na segurança dos processos aduaneiros e nas normas vigentes pela Receita Federal; (iii) adequações do BID de segurança, visando a inclusão de novas tecnologias e estruturas em determinados pontos de controle de acesso nas áreas do Aeroporto; (iv) ambientação píer e (v) Implantação do elevador de grande porte do TP3.

2022

Em 2022, os investimentos totalizaram R\$ 259,2 milhões em GRU *Airport* que realizou investimentos na infraestrutura com o objetivo de aprimorar o nível de atendimento, conforto e segurança aos passageiros. Dentre os projetos, destaca-se projeto *APM - Automated People Mover*, sistema de conexão rápida entre a estação Aeroporto linha 13 – Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e o Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP.

Investimentos (R\$ Milhões) 2021

Aeroporto	
GRU <i>Airport</i>	24,8
Total Investido¹	24,8

¹ Investimento apresentado sobre a ótica de caixa, excluindo os valores da outorga fixa de GRU *Airport*, assim como os outros efeitos não caixa, para aproximar ao máximo do investimento financeiro.

Investimentos (R\$ Milhões) 2022

Aeroporto	
GRU <i>Airport</i>	259,2
CLN	0,7
Total Investido¹	259,9

¹ Investimento apresentado sob a ótica de caixa, excluindo os valores da outorga fixa de GRU *Airport*, assim como outros efeitos não caixa, para aproximar ao máximo do investimento financeiro.





OUTROS TEMAS

2021

Assembleia Geral de Debenturistas - AGD

A Companhia realizou entre os dias 26 de agosto de 2021 e 08 de novembro de 2021, diversas AGDs junto aos debenturistas da 3ª e 5ª emissões para alterar a data de vencimento da 5ª Emissão de Debêntures. A data de vencimento definida na AGD do dia 03 de novembro de 2021 foi 11 de novembro de 2021. Em 08 de novembro de 2021 houve quitação parcial das debêntures com a transferência das ações do MetrôRio e MetrôBarra para a Hmobi no valor de R\$ 1.833.880.255,00. O montante de R\$ 853.723.496,14 (Oitocentos e Cinquenta e Três Milhões e Setecentos e Vinte e Três Mil e Quatrocentos e Noventa e Seis Reais), equivalente ao saldo total remanescente das debêntures das 3ª e 5ª Emissões da Companhia, terá vencimento em 31 de agosto de 2024 e remuneração correspondente à atualização monetária pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acrescida de juros de 6,5% a.a. até o 24º mês ou 12,6% a.a. entre o 25º mês e o 36º mês conforme AGDs realizadas no mesmo dia da quitação parcial.





PERSPECTIVAS

O ano de 2021 foi um ano desafiador com a conclusão de vendas de alguns ativos, retomada da cobrança de pedágio na LAMSA e início do processo por potenciais investidores interessados na CLN. 2022 foi um ano de consolidação dos ajustes realizados no Grupo Invepar e busca por uma solução do endividamento da Companhia.

A Invepar acompanha o processo jurídico entre a Linha Amarela S.A. – LAMSA e a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro tanto no Supremo Tribunal Federal após a entrega do laudo pericial emitido pela COPPEAD quanto no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

Com a assinatura do 3º Termo Aditivo entre VIA040 e ANTT e a perspectiva de encerramento do processo até 18 de agosto de 2023, tanto a Companhia quando a controlada, estão acompanhando os próximos passos para a publicação do edital de relicitação.

Em relação a GRU *Airport*, a Companhia obteve uma recuperação na demanda de passageiros com a remoção das restrições de viagens e dos requisitos da quarentena para viajantes assinados para a aviação em geral e para a GRU *Airport* em particular. Além disso, a Companhia acompanha o processo referente ao Mandado de Segurança da repactuação do cronograma de pagamento da outorga fixa. Em julho de 2022, a ANAC protocolou apelação em fase da referida sentença e apresentou pedido de efeito suspensivo à apelação.

Para o ano 2023, a Companhia se mantém focada na redução do nível de endividamento com seus credores conforme o Acordo de Reestruturação e na manutenção das atividades da própria Companhia e de seus ativos.





CRÉDITOS

REALIZAÇÃO

Débora Rabelo

Mariana Martins

Time Governança/Relação com Investidores

FOTOGRAFIAS

Banco de Imagens Invepar

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Layla Gusmão

REDES SOCIAIS:

Instagram:

@gruairportsp | @via040

@litoralnorte.ba | @linhaamarelarj

LinkedIn:

GRU AIRPORT | 040 | LAMSA | CLN

Agradecemos a todos os colaboradores da Invepar e das empresas: GRU-Airport, LAMSA, VIA 040 e CLN envolvidos na elaboração desta publicação.





ÍNDICE GRI (GRI 1, 3-2)

A Invepar relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de janeiro de 2021 a dezembro de 2022.

GRI 1 usada - GRI 1: Fundamentos 2021

Tópico GRI	Conteúdo	Páginas	ODS	Pacto Global
GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS	2-1 Detalhes da organização	9, 14, 20		
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	9, 15, 20, 74		
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	6		
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	9, 15		
	2-7 Empregados	64	 	 1  6
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	9, 11, 18		
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	18		
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	18		



Tópico GRI	Conteúdo	Páginas	ODS	Pacto Global
<p>GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS</p>	<p>2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos</p>	<p>18, 53, 55</p>		
	<p>2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos</p>	<p>16, 17, 18, 53, 55</p>		
	<p>2-16 Comunicação de preocupações cruciais</p>	<p>3, 4, 5, 19, 41</p>		
	<p>2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável</p>	<p>19</p>		
	<p>2-23 Compromissos de política</p>	<p>19, 53, 55</p>		
	<p>2-27 Conformidade com leis e regulamentos</p>	<p>16, 20, 21, 22</p>		
	<p>2-28 Participação em associações</p>	<p>55</p>		
	<p>2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders</p>	<p>7, 8, 64</p>		



Tópico GRI	Conteúdo	Páginas	ODS	Pacto Global
GRI 3 TEMAS MATERIAIS 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	78		
	3-2 Lista de temas materiais	78		
GRI: 201 DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	201-1 Valor econômico direto e distribuído	74		
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016	203-1 investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	74		
GRI 205: COMBATE À CORRUPÇÃO 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate a corrupção	53	 	 10 ANTICORRUPÇÃO
GRI 302: ENERGIA 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	35, 56	 	 7 e 8 MEIO AMBIENTE
GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018	303-5 Consumo de água	35, 57		 7 e 8 MEIO AMBIENTE



Tópico GRI	Conteúdo	Páginas	ODS	Pacto Global
GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade 304 – 3 habitats protegidos ou restaurados	35, 59		8
GRI 305: EMISSÕES 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	35, 57	 	7 e 8
GRI 306: EFLUENTES E RESÍDUOS 2016	306-2 Resíduos por tipo e método de disposição	35, 58		7 e 8
GRI 401: EMPREGO 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados 401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial.	64, 73		1 3 e 6
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	65, 66		1
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimentos voltados a comunidade local	36, 61	 	